



RBCMS

Revista Brasileira de Ciências Médicas e da Saúde
Brazilian Journal of Medical Science and Health

ISSN: 2179-233X

IX Mostra Científica Suprema

souciência
#eusousuprema

**18/11/23
8h às 11h**

Auditório Principal
(Bloco B)

**Venha
prestigiar o
conhecimento!**





Comissão Organizadora Mostra Científica:

Ana Paula Ferreira
Djalma Rabelo Ricardo
Plinio dos Santos Ramos
Rodrigo Guerra de Oliveira
Érika Bicalho de Almeida Brugger
Fernando Luiz dos Passos Farah
Raimundo Nonato Bechara
Juliano Machado de Oliveira

Comissão Científica Mostra Científica:

Laura de Souza Bechara Secchin
João Vicente Linhares Rodrigues
Herval de Lacerda Bonfante
Klaus Ruback Bertges
Sandra Helena Cerrato Tibiriça
Aloisio Carlos Couri Gamonal
Ana Cláudia Dias Sousa Figueiredo
Cleber Soares Júnior
Felipe Costa Alvim
Harleson Lopes de Mesquita
Hélio de Lima Brito Júnior
Michele Cristine Ribeiro de Freitas
Rafael Souza Mota
Thadeu Corrêa
Wander Barros do Carmo



Liga Acadêmica de Coloproctologia da SUPREMA - Dez Anos de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Daniela Girardi Pereira Linhares Rodrigues¹; João Vicente Linhares Rodrigues²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A Liga Acadêmica de Coloproctologia (LACP) da SUPREMA, fundada em setembro de 2013, conta com a participação de acadêmicos do curso de Medicina (2º ao 12º período) e do orientador, representado por um professor da instituição, especialista em coloproctologia. Para participar da Liga, os alunos interessados são submetidos a uma avaliação escrita acerca de temas relevantes dentro da especialidade. As atividades da LACP abrangem as três áreas clássicas do aprendizado: ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Demonstrar atividades desenvolvidas pelos alunos da LACP entre setembro de 2013 a setembro de 2023. **Métodos:** Pesquisa de dados registrados em ata, de eventos organizados pela LACP e das participações dos acadêmicos em atividades científicas, comprovadas por certificados. **Resultados:** Em 10 anos, foram admitidos 48 ligantes, sendo 38 mulheres (79,2%). Na área de ensino, participaram das reuniões quinzenais e seminários com aulas teóricas e casos clínicos. Na área da pesquisa, apresentaram 11 trabalhos em congressos internacionais (7 pôsteres; 4 temas livres), 13 em nacionais (5 pôsteres; 8 temas livres), 6 pôsteres em eventos regionais e 11 trabalhos em simpósios locais (7 pôsteres; 4 temas livres). Seis trabalhos foram premiados. Os ligantes tiveram 16 publicações em anais de congressos, 4 artigos completos em periódicos e um capítulo de livro publicado. Na área da extensão, os acadêmicos acompanharam cirurgias coloproctológicas, atendimentos ambulatoriais e exames colonoscópicos em quatro hospitais da cidade. Mereceu destaque a atuação voluntária dos estudantes em projetos sociais através de doação de roupas e alimentos. A LACP também organizou congressos e simpósios de grande importância na cidade. **Conclusão:** A LACP, ao envolver as áreas de ensino, pesquisa e extensão, permite aos alunos a vivência prática da especialidade, atuando com respeito e responsabilidade. Além disso, possibilita a aquisição de maiores conhecimentos durante a graduação, contribuindo para uma melhor formação ética e profissional dos membros ligantes.

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Coloproctologia, Educação Médica.



A Eficácia da Aplicação de Toxina Botulínica na Disfunção Temporomandibular Muscular em Pacientes com Bruxismo: Um Estudo Prospectivo e Randomizado

Mabel de Freitas Lopes¹; Isabella Tavares Neves¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora e Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus.

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) compreendem um grupo de condições de dor crônica que afeta os músculos mastigatórios e as estruturas associadas, podendo ser classificadas como muscular e articular. Diversos tipos de tratamento para DTM muscular são sugeridos na literatura como fármacos, laser, acupuntura, fisioterapia, placa estabilizadora, Toxina botulínica tipo A (BTX-A) entre outros. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia da (BTX-A) no gerenciamento da DTMs musculares em pacientes com bruxismo em comparação a terapia com placa oclusal. **Métodos:** Após aprovação do comitê de ética, dez pacientes diagnosticados com dor miofascial nos músculos mastigatórios foram divididos aleatoriamente em dois grupos. O grupo 1 foi tratado por injeção intramuscular bilateral de BTX-A com 30 unidades no músculo masseter e 10 no temporal temporal; o grupo 2 (n=5), com a placa oclusal. Para o diagnóstico da DTM foi utilizado a versão brasileira do protocolo de Critérios de Diagnóstico para DTM (DC/DTM) Eixo-I e para diagnóstico do provável Bruxismo foi utilizado o manual da Academia Americana de Medicina do Sono. Os parâmetros de dor foram avaliados pela Escala Visual Analógica (EVA), em repouso, nos movimentos de abertura e fechamento, movimentos funcionais e na alteração da força da mordida. A qualidade do sono subjetivo foi avaliada usando o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Todos os dois grupos foram avaliados no momento inicial e em consultas de acompanhamento de duas semanas, um mês e três meses. **Resultados:** Em relação a EVA, nos dois grupos foram encontradas melhora significativa em todos momentos da avaliação. A qualidade do sono apresentou melhora nos dois grupos, no entanto, no grupo 2, um paciente relatou desconforto inicial, prejudicando o sono, no primeiro mês de avaliação, porém, sem dor. **Conclusões:** BTX-A e placas oclusais efetivamente melhoram a dor e a qualidade do sono dos pacientes. No entanto, considerando a limitação do estudo, uma amostra maior com maior tempo de avaliação pós terapia, seja necessário, para que um protocolo seja instituído.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Bruxismo, Dor miofascial.



A Importância Das Características Histopatológicas Para O Diagnóstico Diferencial Do Ameloblastoma - Uma Revisão De Literatura

Lauro Vitor Lopes Montes¹; Maria Paula Durso da Silva Vidal¹; Leda Marilia Fonseca Lucinda²

¹ Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - MG.

² Docente da graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - MG.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou os Ameloblastomas em 3 grupos, sendo o tipo convencional de maior impacto clínico, e o padrão histológico folicular o mais documentado. Há desafios em seu diagnóstico em relação a outros Tumores Odontogênicos (TO), sendo a histopatologia de suma importância nesse contexto. **Objetivos:** Relatar as diferenças histopatológicas do ameloblastoma e seus diagnósticos diferenciais (cisto dentífero e ceratocisto odontogênico). **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados National Library of Medicine (MEDLINE). A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta ao Medical Subject Headings (MeSH) e os descritores utilizados foram: “Ameloblastoma”, “Keratocyst”, “Dentigerous Cyst”, “Histopathology” e “Histology”. Excluíram-se estudos de metodologia não-clara e disponíveis somente em resumo. Foram avaliados artigos publicados originalmente em inglês, dos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente na íntegra. Foram encontrados 383 artigos, dos quais, 5 fizeram parte do escopo e análise final. Utilizou-se a escala PRISMA no intuito de melhorar o relato desta revisão. **Resultados:** Cistos odontogênicos podem apresentar carboidratos em sua superfície celular semelhantes a ameloblastomas. Apesar de apresentar características radiográficas marcantes, histologicamente, o ameloblastoma unicístico apresenta grandes similaridades com o cisto dentífero, podendo também, ser difícil sua diferenciação do ceratocisto odontogênico em algumas ocasiões (como em biópsias menores com alterações no epitélio cístico causadas por inflamação). Marcadores imunohistoquímicos, como a calretinina, BMP-4, índices proliferativos (expressão de Ki-67) e antiapoptóticos (expressão de Bcl-2) podem auxiliar na diferenciação dessas lesões. **Conclusão:** Dada a complexidade do diagnóstico histopatológico, especialmente na diferenciação entre o ameloblastoma e outros tumores odontogênicos examinados, a imuno-histoquímica emerge como um elemento crucial para uma definição diagnóstica precisa. **Palavras-chave:** Ameloblastoma, Cisto Dentífero, Ceratocisto, Histologia, Histopatologia.



A Inteligência Artificial Como Ferramenta Para Auxílio Terapêutico: Uma Revisão Sistemática

Daniel de Souza Weiss¹; Isadora Araújo Girardi¹; Júlia Barbosa Saldanha de Paula¹; Lara Raposo Vasti Esteves da Cunha¹; Larah Chabudt Lemos¹; Luísa França Vieira¹; Luísa de Castro Batista¹; Mariah Sturião Marçal da Rocha¹; Ana Paula Ferreira²; Djalma Rabelo Ricardo²

¹ Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

² Professores da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução. As ferramentas de Inteligência Artificial (IA) têm grande capacidade no aprimoramento da medicina, podendo auxiliar no tratamento e no monitoramento dos pacientes, tornando o atendimento mais efetivo¹. **Objetivo.** Investigar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a IA como ferramenta para auxílio terapêutico. **Métodos.** Foram analisados ensaios clínicos controlados e randomizados, publicados originalmente em inglês, tendo como referência a base de dados *National Library of Medicine* (MedLine) e *Scientific Eletrônico Library* (SciELO). A busca pelos descritores utilizados foi efetuada mediante consulta ao *Medical Subject Headings* (MeSH). Os descritores utilizados foram: *Artificial Intelligence*, *Therapeutic*. Foram incluídos estudos realizados em humanos entre 19 e 64 anos, dos últimos 5 anos e que fossem completos e gratuitos na íntegra. Foram excluídos estudos pouco claros ou mal escritos. A escala PRISMA² foi utilizada no intuito de sistematizar o relato desta revisão. **Resultados.** Inicialmente foram encontrados 37 estudos no MedLine, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 4 artigos fizeram parte do escopo e análise final. Foram envolvidos na análise do presente estudo 395 participantes, com média de idade de 42,73 anos. Os quatro estudos revelaram que o uso da IA mostrou-se eficaz no auxílio do tratamento das doenças analisadas em cada estudo, visto que, em todos os casos houve uma maior efetividade do tratamento em comparação ao grupo controle. Entretanto, vale ressaltar que há um desconhecimento dos códigos utilizados por cada tipo de IA, sendo isso uma possível fonte de viés. Além disso, a utilização da IA é arbitrária, ou seja, não há dados sobre o correto manuseio dela por parte dos pacientes. **Conclusão.** O uso da IA no auxílio e no monitoramento do tratamento de doenças mostra-se positivo e eficiente, apesar de variáveis tecnológicas e pessoais, é uma ferramenta que pode ser utilizada para aprimorar o atendimento médico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Tratamento e Terapia.

REFERÊNCIAS

1. Sadeh-Sharvit S, Camp TD, Horton SE, Hefner JD, Berry JM, Grossman E et al. Effects of an Artificial Intelligence Platform for Behavioral Interventions on Depression and Anxiety Symptoms: Randomized Clinical Trial. *J Med Internet Res* 2023; 25.
2. Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, et al. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. *PLoS Med* 2009; 6(7): e1000100.



Abordagem Terapêutica com Células-Tronco na Cirrose Hepática: Uma Revisão Sistemática

Beatrice Maciel Loures Gomes¹; Maria Fernanda Noel Dias¹; Sophia Almeida Cioni¹; Rachel Rocha Pinheiro Machado²

¹ Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

² Professora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A terapia com células-tronco (CT) tem se mostrado como uma possibilidade de melhora na Cirrose Hepática (CH) um processo crônico de fibrose do parênquima hepático, normalmente, irreversível. **Objetivo:** Investigar a terapia com CT na CH comparado ao tratamento convencional. **Métodos:** Foram analisados ensaios clínicos controlados e randomizados, nos anos de 2018-2022, em humanos, publicados originalmente em inglês, nas bases de dados MedLine e LILACS. Foram incluídos estudos que apresentaram tratamentos com células hematopoiéticas e mesenquimais em pacientes com CH e compararam a eficácia da terapia com CT aos tratamentos convencionais. Foram excluídos estudos relacionados ao tratamento da esteatose hepática não alcoólica; com mulheres grávidas; em animais e em fase de teste com métodos pouco claros. Escala PRISMA foi utilizada. **Resultados:** Em 1560 estudos encontrados, 6 artigos foram analisados após aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão. Nesses estudos, 624 participantes com idade entre 18-80 anos foram tratados durante um período de 2-75 meses. Os participantes foram randomizados e divididos em grupo controle e experimental, de acordo como análises das pontuações MELD (Model for End-Stage Liver Disease) e CTP (Child-Turcotte-Pugh). Em um estudo, o grupo intervenção por infusão UC-MSC (CT Mesenquimais de Cordão Umbilical) em comparação ao grupo controle (tratamento convencional) desempenhou melhora no MELD, com $p=0,04$ e no papel imunomodulador na redução da inflamação. Outro estudo, porém, não apresentou diferença estatisticamente relevante ($p>0,05$) entre o grupo experimental por infusão G-CSF (Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos) e grupo controle no que tange a pontuação da escala MELD, contudo, demonstrou redução da mortalidade em 1 ano e melhora no escore de CTP, além, de menos episódios de encefalopatia e infecção. **Conclusão:** Há evidências significativas acerca de melhores resultados pelo tratamento por CT na CH, pois mostra ser uma alternativa potencial e/ou complementar relevante no reestabelecimento da função hepática.

Palavras-chave: Cirrose Hepática, Células Tronco, Tratamento.



Ação da Imunoterapia no Tratamento das Leishmanioses: uma Revisão

Beatriz Cardoso Bálamo¹; Eduarda Duarte Pacheco¹; Luísa de Oliveira Soares Sevenini¹; Rachel Rocha Pinheiro Machado¹

¹ Discente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: Leishmanioses são parasitoses causadas por aproximadamente 20 espécies do gênero *Leishmania* sp. A leishmaniose visceral (LV), causada por *L. donovani* e *L. infantum-chagasi* é a forma sistêmica mais grave e geralmente fatal, se não tratada. A leishmaniose tegumentar (LT) é inicialmente caracterizada como uma úlcera ou nódulo, podendo causar lesões nas mucosas que levam à desfiguração e estigmatização. O tratamento de primeira escolha para LV e LT é o antimonial pentavalente. Este tratamento é geralmente efetivo e indicado, porém extremamente tóxico.¹ **Objetivo:** Investigar o efeito da imunoterapia como tratamento da Leishmaniose Tegumentar. **Metodologia:** realizou-se busca de informações no portal Scielo utilizando descritores: “leishmaniose cutânea” AND “leishmaniose mucocutânea” “leishmaniose visceral” AND terapêutica tratamento imunoterapia. Critérios de inclusão dos artigos: textos completos disponíveis e publicados nos idiomas português ou inglês contendo títulos e/ou resumos no tema proposto. **Resultados:** A partir dos estudos encontrados ($n=3^{(2-4)}$), foram incluídos 102 pacientes infectados com leishmania para avaliar a eficácia da combinação da vacina, contendo extrato de promastigotas mortas de *L. amazonensis*, com baixas doses de antimonial pentavalente para o tratamento da LT. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos. O primeiro grupo utilizou diariamente 0,5mL da vacina por via subcutânea com Glucantime® intramuscular por dez dias e dez dias de descanso. Outro grupo utilizou diariamente 0,5mL de placebo por via subcutânea e Glucantime® intramuscular por dez dias e dez dias de descanso. Após o tratamento, 100% dos pacientes tratados com Glucantime® e vacina antileishmania foram curados e apenas 8,2% dos tratados com Glucantime® isolado obtiveram cura. **Conclusão:** A terapia com Glucantime® e vacina anti-leishmania levou a uma cura mais rápida das lesões. A vacina se mostrou como promissora forma de tratamento alternativa, pois ainda não faz parte das diretrizes para o tratamento, necessitando de mais estudos.

Palavras-chave: Leishmaniose, Imunoterapia, Vacina.

REFERÊNCIAS

1. Almeida OLS, Santos JB. Avanços no tratamento da leishmaniose tegumentar do novo mundo nos últimos dez anos: uma revisão sistemática da literatura. An Bras Dermatol.2011;86(3):497–506.
2. Mayrink, Wilson et al. Imunoterapia, imunoquimioterapia e quimioterapia no tratamento da leishmaniose tegumentar americana. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical [online]. 2006;39(1).
3. TASLIMI, Y., ZAHEDIFARD, F., & RAFATI, S. Leishmaniasis and various immunotherapeutic approaches. Parasitology.2018;145(4):497-507.
4. Burza S, Croft SL, Boelaert M. Leishmaniasis. Lancet. 2018 Set 15;392:951-970.



Acidentes na Infância: Prevalência Invisibilizada pela Subnotificação

Luigi Vincenzo Tibiriçá de Rezende¹; Victor Tibiriçá de Rezende¹; Sofia de Barros Zampier¹; Enzo Tibiriçá de Rezende¹; Enzo Tibiriçá de Rezende²; Sandra Helena Cerrato Tibiriçá¹

¹ FCMS-JF/ SUPREMA.

² MGA - FCMS -JF/ SUPREMA.

Introdução: Acidentes na infância são lesões não intencionais que incluem agravos no trânsito, afogamentos, obstrução de vias aéreas superiores, envenenamentos, intoxicações, queimaduras, choques elétricos, acidentes com armas de fogo e perfurocortantes, dentre outros. A prevalência de cada categoria, varia conforme faixa etária, local e espaço geográfico, constituindo os acidentes a principal causa de mortalidade na primeira infância no Brasil. **Objetivos:** Levantar o número de acidentes de 0 a 9 anos notificados no DATASUS e internados no município de Juiz de Fora no período pós pandemia **Métodos:** Busca na plataforma DATASUS, de 2022 até junho de 2023, foram encontrados em Juiz de Fora, na faixa etária de 0 a 9 anos, quatro grandes categorias de acidentes: quedas, intoxicações, acidentes de transporte e queimaduras. **Resultados:** Em 2022, as queimaduras foram as mais notificadas na faixa de 1 a 4 anos, seguidas pelos acidentes no trânsito de 5 a 9 anos. No primeiro semestre de 2023 acidentes no trânsito se equiparam às queimaduras, ambos em faixa de 1 a 4 anos, dados congruentes com os nacionais. Destaca-se a ausência de notificações no município de duas categorias prevalentes: asfixias e afogamentos, o que contrasta com os achados nacionais. Considerando que a morbidade hospitalar retrata casos de acidentes internados; os dados dispostos no DATASUS não englobam os atendimentos dos prontos-socorros e Atenção Primária, que, aumentariam, substancialmente, os números oficiais de acidentes em todas as categorias. Fica evidente a subnotificação, já que muitos destes agravos não são de notificação compulsória. Os dados foram obtidos dos hospitais do SUS, assim os números da saúde suplementar ficaram fora desta análise. **Conclusão:** A subnotificação dos acidentes na infância em Juiz de Fora e no Brasil e a falta de políticas públicas para prevenção de acidentes, específicas por faixa etária pediátrica, invisibilizam, esta prevalente pandemia historicamente negligenciada.

Palavras-chave: Acidentes, Infância, Notificação.



Análise da Influência do Aumento de Temperatura na Proliferação de Doenças Parasitárias: Uma Revisão de Literatura

Jonathan Vinicius da Silva Casarim¹; Rita Augusta Pedra Araújo¹; Ana Catarina Sanches Façanha¹; Fabrício Alves Oliveira¹

¹ Discente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A humanidade enfrenta desafios relacionados às alterações climáticas, devido ao consumo crescente de combustíveis fósseis. E esse fenômeno representa ameaças em vários aspectos da vida humana, incluindo a saúde, uma vez que leva ao aumento de parasitoses, o que torna essa temática relevante para estudo. **Objetivo:** Investigar a influência do aumento de temperatura pelas mudanças climáticas no crescimento de casos de doenças parasitárias. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos com os seguintes descritores e a frase de pesquisa: “climate change” and “parasitic diseases” and “association”; e suas respectivas variações. Foi utilizado os seguintes filtros: artigos completos, que tivessem em acordo com o tema proposto e revisão sistemática. **Desenvolvimento:** Foram encontrados 7 estudos, onde a elevação da temperatura em decorrência das mudanças climáticas estão associadas a alterações no padrão de vida de vetores e dos agentes etiológicos corroborando na proliferação de parasitoses. Em alguns casos, no entanto, os vetores aumentaram sua reprodução, porém reduziram o tempo de vida, causando uma menor disseminação dos agentes etiológicos. Foi observado ainda não haver um padrão entre todos os parasitos e o seu comportamento em relação a variação de temperatura, depende da espécie, podendo ter uma otimização ou não na sua sobrevivência em climas mais frios ou quentes. **Conclusão:** Os artigos analisados apresentaram descobertas importantes sobre aspectos climáticos e disseminação de parasitoses. Entretanto, é necessário estudos mais aprofundados para compreender com mais precisão, as correlações existentes entre vetores, hospedeiros, aspectos geográficos e climáticos específicos de cada localidade. Além disso, a falta de padrão no comportamento reprodutivo dos parasitos sinaliza que novos trabalhos precisam ser realizados dentro dessa temática.

Palavras-chave: Climate change, Parasitic diseases, Parasite e Association.



Análise do Desenvolvimento de DORT's em Profissionais da Saúde de um Hospital em Juiz de Fora - MG: um Estudo Original

Gabriela de Moraes Souza Azevedo¹; Ana Clara Chabudt Lemos¹, Sofia Gismonti Ferreira¹; Thais Fraga Abduch²

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente da disciplina Fisioterapia do Trabalho do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: Ambiente laboral estressante e a grande sobrecarga de trabalho tornam os profissionais de saúde susceptíveis ao desenvolvimento de patologias ocupacionais, dentre elas os Distúrbios Osteomioarticulares Relacionados ao Trabalho (DORT's), que decorrem da repetição de movimentos, manutenção de força muscular e ausência de tempo para recuperação. **Objetivo:** Identificar os sinais e sintomas de patologias ocupacionais e o perfil dos profissionais em tratamento no setor de Saúde Laboral de um hospital em Juiz de Fora - MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e prospectivo realizado a partir da análise de prontuários de funcionários atendidos na clínica de Fisioterapia de um hospital de ensino em Juiz de Fora - MG, devido a queixas osteomusculares. A busca dos dados ocorreu entre junho de 2021 e junho de 2023. **Resultados:** A amostra contou com 83 participantes, sendo 79,5% (n=66) do sexo feminino e 20,5% (n=17) do sexo masculino. Em relação às queixas osteomusculares, a maior incidência mostrou-se na região lombar (27%). Os indivíduos pertenciam a diferentes setores laborais, sendo que os funcionários do setor administrativo (37%) foram os que mais procuraram o serviço de Fisioterapia por livre-demanda, e, entre esse grupo, a região cervical concentrou maior número de queixas (25,7%). Além disso, foi observado que o total das queixas (n=104) superou o número de participantes (n=83), demonstrando que 22% dos integrantes apresentaram queixas em mais de um local do corpo. **Conclusão:** Os resultados da amostra destacaram predominância das queixas em mulheres, possivelmente pela sua maior procura por suporte médico. Notou-se também maior incidência de queixas nas regiões lombar e cervical, principalmente pelo setor administrativo, sendo isso associado à maior flexibilidade de carga horária dessa parcela laboral. Evidencia-se, então, a necessidade de implementação de medidas preventivas e de apoio à saúde dos profissionais, visando reduzir o impacto dos DORT's em suas vidas.

Palavras-chave: Doenças Profissionais, Profissionais de Saúde, Distúrbios Osteomioarticulares.



Análogos do GLP-1 e Neuroproteção: Uma Revisão Sistemática

Júlia Vasconcellos Castro¹; Thainá Baltazar Ferreira da Cruz¹; Isabela Oliveira Fonseca¹; Glauce Cordeiro Uihôa Tostes^{2,3}

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - FCMS-JF.

² Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

³ Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ).

Introdução: O Diabetes Mellitus 2, doença de incidência crescente, aumenta a morbimortalidade devido a complicações associadas. Entre suas repercussões estão a neurodegeneração e as alterações estruturais cerebrais, relacionadas à resistência insulínica e hiperglicemia. Os hormônios insulíntrópicos, como os agonistas do receptor GLP-1, estimulam a secreção de insulina, regulando a glicemia. A ativação central do GLP-1R suprime a ingestão de alimentos e reduz o peso corporal, aumentando a fosforilação de PKA e MAPK e diminuindo a atividade de AMPK no núcleo do trato solitário. Esses impactos incluem o aumento da proliferação de células progenitoras de neurônios, prolongamento da potenciação no hipocampo, melhora do aprendizado, diminuição do estresse oxidativo, aumento da neurogênese e da plasticidade sináptica, diminuição da neurotoxicidade, além de reduzir a formação de placas beta-amiloides e a neuroinflamação^{2,3}. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os impactos dos análogos de GLP-1 na neuroproteção. **Métodos:** Foi realizada revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Cochrane e Scielo, utilizando descritores “GLP-1” e “neuroproteção” e suas variações segundo o MeSH. Adotou-se a escala PRISMA2 para a sistematização do estudo. Critérios de inclusão: ensaios clínicos controlados randomizados em humanos, em inglês. Critérios de exclusão: estudos realizados em modelo animal ou que não possuíam metodologia clara ou não preenchiam os critérios de inclusão. **Resultados:** Os artigos demonstraram que a estimulação do GLP-1R é neurotrófica/neuroprotetora, induzindo diferenciação e crescimento celular, fornecendo proteção contra apoptose neuronal induzida por glutamato, e protegendo contra o estresse oxidativo e a peroxidação lipídica da membrana. **Conclusão:** Os GLP-1 RA demonstraram proteção cérebro-vascular em pacientes com risco elevado, como os diabéticos, e parecem ser promissores para o tratamento de doenças demenciais como Alzheimer em fases iniciais. Mais ensaios clínicos randomizados, com acompanhamento de longo prazo são necessários para uma conclusão robusta.

Palavras-chave: GLP-1, Neuroproteção.



Prevalência da Episiotomia em uma Maternidade Pública de Juiz de Fora/MG

Alice Filgueiras Netto¹; Carollina Montes Elmais¹; Nathalia de Souza Abreu Freire¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

Introdução: Apesar de ser um processo fisiológico, o parto pode requerer intervenções cirúrgicas, como a episiotomia, uma incisão realizada no períneo da mulher no segundo estágio do trabalho de parto (período expulsivo), com a finalidade de aumentar o diâmetro vaginal e favorecer a saída do bebê. Essa prática era empregada de forma rotineira, visando diminuir os riscos maternos e fetais durante o parto. Estudos recentes, porém, evidenciam ausência de benefícios quando realizada indiscriminadamente face o risco de complicações como hemorragia, deiscência, infecções locais e dor no puerpério imediato, tardio e remoto, resultando em prejuízo sexual e esfinteriano, entre outros. **Objetivo:** Verificar o percentual de episiotomias realizadas em uma maternidade pública de Juiz de Fora, Minas Gerais, comparando com os dados nacionais e correlacionando com fatores maternos e perinatais. **Métodos:** Será realizado um levantamento com base nos dados de prontuários de pacientes que tiveram partos vaginais em uma maternidade pública em Juiz de Fora – MG. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF-SUPREMA), CAAE 67136523.4.0000.5103, e aguarda aprovação. Serão analisados os prontuários de parturientes atendidas na maternidade ao longo dos anos de 2021 e 2022. O estudo parte da hipótese de que a episiotomia é uma prática pouco frequente na atualidade, com a motivação para sua realização registrada nos prontuários das parturientes submetidas ao procedimento. **Resultados esperados:** que a incidência de episiotomias na maternidade em questão seja baixa, comparável ou inferior às taxas observadas em outras instituições públicas brasileiras. Tais resultados podem contribuir para uma compreensão mais aprofundada do cenário atual relacionado à episiotomia nesta maternidade, destacando a possível redução da prática e a importância das indicações registradas nos registros médicos.

Palavras-chave: Episiotomia, Parto, Parto normal.



Associação entre Hipertensão Arterial Sistêmica e Desfechos Clínicos de Pacientes com COVID-19 Internados em um Hospital de Juiz de Fora

Vanessa do Carmo Gusmão¹; Amanda Di Mingo Miranda¹; Gabriela do Carmo Gusmão¹; Giuliano Reder de Carvalho²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: O coronavírus 2 (SARS-CoV-2) é o vírus responsável pela síndrome respiratória aguda grave severa, uma doença infecciosa que surgiu em Wuhan, capital da província de Hubei, na China, no final de 2019. Entretanto, a capacidade de transmissão deste vírus fez com que a doença se disseminasse em praticamente todo o mundo nos três primeiros meses de 2020, sendo declarada como emergência de saúde pública de interesse internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020. Desde então existem especulações sobre a relação do vírus com diferentes doenças subjacentes, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Sendo assim ressalta-se a importância desse estudo para maior conhecimento sobre a relação do curso clínico da COVID-19 e a história patológica pregressa do paciente, possibilitando o desenvolvimento de condutas profissionais adequadas frente a esses pacientes.

Objetivos: O objetivo do estudo em questão é descrever a prevalência de HAS em pacientes com COVID-19 que necessitaram de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de Juiz de Fora – MG e correlacionar a HAS com o desfecho clínico do grupo estudado. **Métodos:** O presente projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Suprema, com o parecer de aprovação nº 70459623.8.0000.5103 e será constituído de um estudo de natureza observacional e de tipologia transversal, em que serão analisados todos os prontuários de pacientes com COVID-19 que foram internados na UTI de um hospital de Juiz de Fora – MG, durante o período de junho de 2020 a janeiro de 2021, pretendendo delinear um possível perfil mais susceptível ao desenvolvimento de formas graves da doença e, até mesmo, ao óbito. Os participantes da pesquisa serão divididos em dois grupos (indivíduos com evolução grave da doença e indivíduos com evolução satisfatória da doença).

Palavras-chave: Covid - 19, Hipertensão Arterial Sistêmica, Mortalidade, UTI.



Atendimento de Urgência e de Emergência Psiquiátrica: Análise dos Prontuários Realizado pelo SAMU

Ana Caroline de Souza Carvalho¹; Beatrice Maciel Loures Gomes¹; Bernardo Tardin Fragoso Borges¹; Adriana Elisa Carcereri de Oliveira²

¹ Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

² Professora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: No atendimento de urgência e emergência em pacientes com surtos psiquiátricos, o objetivo principal é evitar que eles sejam expostos a um maior risco de morte, dando suporte para uma maior proteção a eles e a terceiros. Por isso, quanto mais ágil e eficaz for o atendimento do SAMU a essa população, menor será os danos a integridade desses indivíduos e dos que estão ao seu redor. Além disso, é de extrema necessidade para o tratamento e atenção ao paciente com transtorno e surto psicótico a integração de outros serviços de apoio, bem como a possibilidade de atendimento em vários locais, como em locais domiciliares, vias públicas e unidades básicas de saúde. **Objetivo:** Analisar a condução do atendimento pré-hospitalar realizado pelo SAMU nos casos de urgência e de emergência psiquiátrica. **Métodos:** Este é um estudo retrospectivo de natureza observacional e de tipologia transversal, em que será realizado registros de ocorrências psiquiátricos atendidos pelo SAMU, do município de Juiz de Fora/MG, no período de janeiro de 2022 a janeiro 2023, através de buscas nos prontuários identificando as variáveis: motivo do atendimento, idade, sexo, suspeita de uso de álcool e droga, tipo de ambulância utilizada, tempo de atendimento no local, realização de procedimento e destino do usuário).

Palavras-chave: Saúde mental, Emergência psiquiátrica, Pronto atendimento.



Avaliação da Prevalência de Parasitoses Intestinais em Pacientes Atendidos por um Laboratório Público de Análises Clínicas em Juiz De Fora - MG

Daniel Paiva Matos¹; Marina Pereira Soares¹; Natália Bento Barbosa Moreira²; Patrícia de Almeida Machado³

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF).

² Farmacêutica Responsável Técnica pelo Laboratório de Análises Clínicas ACISPES/HMTJ.

³ Professora do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF).

Introdução: As parasitoses intestinais são consideradas um grande problema de saúde pública em todo o mundo. Essas infecções causam significativa morbidade e mortalidade na população, podendo levar à desnutrição, má absorção de alimentos, anemia, obstrução intestinal e diarreia. O conhecimento sobre sua epidemiologia é de suma importância para detectar focos e aplicar medidas de prevenção e controle. **Objetivo:** Avaliar os prontuários relacionados à Exames Parasitológicos de Fezes (EPFs) de pacientes atendidos por um laboratório público de análises clínicas em Juiz de Fora - MG, para determinar a epidemiologia das principais parasitoses intestinais. **Métodos:** Estudo retrospectivo observacional que abrangeu 21 municípios da microrregião de Juiz de Fora, comparando a prevalência de parasitos intestinais no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. Utilizou-se o banco de dados dos laudos dos EPFs de pacientes atendidos pelo laboratório público de análises clínicas em Juiz de Fora – MG. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa: nº 60330022.4.0000.5103. **Resultados:** Os dados revelaram taxas relativamente baixas de positividade para a presença de parasitos intestinais (8,85% em 2018, 8,71% em 2019, 5,03% em 2020 e 6,04% em 2021). Além disso, evidenciaram uma redução na positividade para parasitoses intestinais após o início da pandemia de COVID-19. É importante destacar que não há predisposição ao parasitismo intestinal por sexo, uma vez que a positividade entre homens e mulheres foi semelhante. Em 2018 e 2019, foi observado um maior número de casos positivos na faixa etária de 0 a 20 anos, um padrão que não se manteve nos anos de 2020 e 2021. Os parasitos mais frequentes na população estudada foram *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica/dispar*. **Conclusão:** Este estudo revelou uma baixa prevalência de parasitoses intestinais na população estudada com uma redução expressiva na prevalência desses parasitos após a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais, Prevalência, Exames Parasitológicos de Fezes.



Avaliação do conhecimento sobre alinhadores ortodônticos na perspectiva de pacientes atendidos em uma clínica escola de Odontologia em Juiz de Fora - MG

Isabella Teixeira de Souza¹; Júlia Tostes Almada¹; Juliana Duarte Martins¹; Isabela Celine do Carmo Ferreira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: O mercado odontológico está cada vez mais tecnológico, e graças a isso novos aparelhos e técnicas estão surgindo com a finalidade de tornar o atendimento e o tratamento mais rápido, mais cômodo, menos doloroso e traumático. Dessa forma, os alinhadores, são aparelhos transparentes, removíveis, feito sob medida e que ao iniciar o tratamento já se tem imagens de como será o resultado obtido após o tratamento estar completo, além da maior agilidade no tratamento do que com o uso de aparelhos ortodônticos convencionais. Há um crescente interesse pelos alinhadores ortodônticos, não somente pela estética, mas também pela sua funcionalidade. De certa forma, esses aparelhos que não eram tão divulgados, hoje em dia estão sendo bastante apresentados pelas mídias.

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento e entendimento sobre alinhadores ortodônticos na perspectiva de pacientes em tratamento odontológico. **Métodos:** Foi aplicado um questionário aos pacientes que aguardavam atendimento odontológico na clínica-escola de graduação e pós graduação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde no Hospital Maternidade Terezinha de Jesus em Juiz de Fora-MG sobre o nível de conhecimento sobre os alinhadores ortodônticos, sem distinção de gênero e maiores de 18 anos e foram excluídos pacientes que fazem uso de alinhadores como tratamento ortodôntico e com comorbidades que podem gerar vieses nos resultados do questionário. Este projeto foi submetido aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, cujos pacientes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, para participarem como voluntários.

Palavras-chave: Alinhadores ortodônticos, Aparelhos Ortodônticos Removíveis, Ortodontia.



Avaliação do Impacto da Terapêutica não farmacológica na Saúde Mental e na Qualidade de Vida de pacientes com diagnóstico de Fibromialgia

Camila dos Reis Neves¹; William Roberto de Oliveira Rezende Júnior¹; Luana Machado Gerheim¹

¹ Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus - HMTJ.

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica marcada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga e distúrbios do sono e cognitivos, afetando cerca de 2% da população brasileira. O seu diagnóstico é essencialmente clínico e fatores como a sua fisiopatogenia ainda não totalmente esclarecida e a presença de espectro amplo e subjetivo de sintomas associados à dor podem dificultar e postergar o diagnóstico e tratamento. Assim, pacientes com fibromialgia tendem a ter uma qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) global diminuída e por não existir tratamento totalmente eficaz para limitar o impacto desses sintomas, opções não farmacológicas são cada vez mais recomendadas. Diante do exposto, nota-se a importância em determinar opções terapêuticas não farmacológicas e tentar buscar incorporá-las na prática clínica. Dessa forma, uma visão ampliada da terapêutica proporcionaria um tratamento que contribuiria para a melhoria da saúde mental e da QVRS dos pacientes; o que é consoante à eficácia preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto princípio presente na avaliação da qualidade em serviços de saúde. **Objetivos:** Conhecer e avaliar as medidas terapêuticas não farmacológicas eventualmente empregadas na prática de acordo com o seu impacto na saúde mental (depressão e/ou ansiedade) e na QVRS de pacientes com diagnóstico de fibromialgia; comparar a QVRS de pacientes com diagnóstico de fibromialgia que adotam práticas terapêuticas não farmacológicas com aqueles com apenas terapia medicamentosa e aqueles que associam ambas e; orientar a prática clínica do tratamento de pacientes com fibromialgia, recomendando a adoção de medidas terapêuticas não farmacológicas, sempre que possível; associadas ou não às farmacológicas. **Métodos:** aplicação de questionário a pacientes atendidos em consulta de rotina no ambulatório de Reumatologia, de forma voluntária, e que apresentem diagnóstico de fibromialgia de acordo com os critérios do Colégio Americano de Reumatologia de 2010, no âmbito do HMTJ.

Palavras-chave: Fibromialgia; Saúde Mental; Dor; Terapêutica não farmacológica.



Avaliação do pH salivar após o uso de clareamento dental caseiro sobre restaurações de resinas compostas monocromáticas

Ana Livia Botaro de Paula¹; Débora Assis Pereira¹; Thalyta dos Reis Furlani Zouain Ferreira Neves Dias¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A preocupação com a estética e harmonia dos dentes vem sendo uma área de grande interesse na odontologia, especialmente na restauradora. Entre os materiais que podem ser utilizados para alcançar tais fins, estão as resinas compostas, materiais estéticos capazes de reproduzir as características de dentes naturais e com aplicação em diversos trabalhos, sejam eles diretos ou indiretos. Da mesma forma, o clareamento dental surge como uma alternativa conservadora, minimamente invasiva e com ótimos resultados. Além disso, a saliva desempenha um papel importante, devido a sua capacidade tampão regula o pH no interior da cavidade oral. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a possível alteração de pH salivar após clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% aplicado sobre corpos de provas confeccionados com duas resinas monocromáticas. **Métodos:** Foram utilizados 40 corpos de provas de dois tipos de resinas monocromáticas, posteriormente divididos em quatro grupos (n=10) e avaliada a possível mudança de pH da saliva artificial após procedimento com dois géis clareadores de peróxido de carbamida a 10%.

Palavras-chave: branqueamento dentário; peróxido de carbamida; pH; saliva.



Caracterização Imaginológica das Sinusites Maxilares de Origem Odontogênica: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Bárbara de Souza Xavier¹; Maria Cecília Resende Gomes¹; Luciano Ambrosio Ferreira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema.

Introdução: A sinusite é uma condição inflamatória que afeta os seios paranasais, enquanto a sinusite odontogênica (OS) se caracteriza por uma infecção situada no seio maxilar, que ocorre após e por causa de uma alteração dentária maxilar infecciosa ou lesão iatrogênica de procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura acerca da identificação dos sinais da sinusite odontogênica, com o intuito de diferenciá-la das demais sinusites maxilares. **Métodos:** Foram analisados artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022 publicados originalmente em inglês, utilizando como referência a base de dados MEDLINE. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: “Sinusite”, “sinusite Odontogênica” e “Exame complementar de Imagem” e suas derivações sinônimas. Foi utilizado o período de busca situado entre os anos 2013 e 2023 e foram excluídos estudos em língua não inglesa, em modelo animal ou laboratorial, além de publicações apresentadas somente pelo resumo. **Resultados:** A sinusite odontogênica foi descrita na literatura por imagem radiopaca do seio maxilar em radiografias ou hiperdensidade em tomografias, esteve associada a corpos estranhos, comunicações buco-sinusais ou inflamações e infecções oriundas de doenças periodontal e/ou endodôntica. Tais alterações são melhor visualizadas em exames de imagem, que evidenciam o seio maxilar. Essa infecção pode representar 25% a 40% das demais sinusites maxilares crônicas e ocorre na maioria das vezes unilateralmente, principalmente na 5ª década de vida, tanto em homens quanto em mulheres que geralmente apresentam sintomas crônicos. **Conclusão:** A OS é caracterizada por um espessamento da mucosa do seio maxilar exposta nos exames de imagem por radiopacidade uniforme e sem ruído, é associada a iatrogenia, corpos estranhos, comunicação oroantral, infecção periapical entre outras alterações odontológicas. O melhor exame de imagem para o diagnóstico de OS é a tomografia computadorizada de feixe cônico por ter uma imagem em 3D, de alta resolução.

Palavras-chave: Sinusite, Sinusite Odontogênica, Exame Complementar De Imagem.



Climatério e Seus Impactos na Sexualidade Feminina

Aline Batista Brighenti dos Santos¹; Isabella Gomes Novaes de Mendonça Fonseca¹; Júlia Abrahão Lopes¹; Ana Cláudia Dias Sousa Figueiredo¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - Juiz de Fora - Minas Gerais.

INTRODUÇÃO: De acordo com o Stages of Reproductive Aging Workshop (STRAW), divide-se a vida reprodutiva da mulher em fase reprodutiva, transição menopausal e pós menopausa¹. Desse modo, denomina-se climatério o período de transição entre fase reprodutiva e não reprodutiva, marcado por alterações funcionais, morfológicas e hormonais² pelo hipoestrogenismo², tendo como marco importante a menopausa. Esse estado hipoestrogênico pode acarretar disfunções sexuais pela não concretização de uma relação sexual ou insatisfação do ato para a mulher e/ou para seu companheiro/a³. A disfunção sexual pode caracterizar-se por mudança no desejo sexual, na presença ou manutenção da excitação sexual e respostas somáticas à mesma, na capacidade de atingir o orgasmo, na perturbação dolorosa ou na sobreposição de qualquer destas alterações^{3,4}. **OBJETIVOS:** O estudo investigará a prevalência de disfunções sexuais no climatério para correlacionar a presença de algumas características pessoais, como idade, comorbidades, uso de medicamentos, e essa fase comprometida pelas alterações hormonais. **MÉTODOS:** Esse estudo observacional terá como amostra mulheres entre 40 a 65 anos, atendidas nos serviços de assistência à mulher no climatério em Juiz de Fora/MG. Serão utilizados 2 questionários: 1) Questionário desenvolvido para estabelecer características pessoais da paciente; 2) Questionário: Quociente Sexual Versão Feminina (QS-F), desenvolvido e validado especificamente para a população feminina brasileira pelo Programa de Estudos em Sexualidade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A partir do preenchimento dos critérios de inclusão, as pacientes serão abordadas nos serviços de saúde e, mediante assinatura do TCLE, receberão os questionários impressos com perguntas. Por fim, as respostas serão avaliadas por procedimentos estatísticos, as frequências absolutas e relativas serão utilizadas para análise descritiva das variáveis obtidas. Será utilizado o teste de Mann Whitney através do software Statistical Package for Social Science (SPSS) para Windows versão 19.0 para análise inferencial.

Palavras-chave: “Sexualidade”, “Climatério”, “Disfunção sexual”.

REFERÊNCIAS

1. Speroff's. Clinical Gynecologic Endocrinology and infertility. 9th. China: Wolters Kluwer; 2020
2. Santos LC, Mendonça VG, Schettini JAC, et al. Assistência à mulher no climatério. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Medbook; 2011: 293-328
3. Ribeiro B, Magalhães AT, Mota I. Disfunção sexual feminina em idade reprodutiva: prevalência e fatores associados. Rev Port Med Geral Fam. 2013; 29 (1): 16-24p. Doi: ISSN 2182-5173
4. Pablo C, Soares C. As disfunções sexuais femininas. Rev Port Clin Geral. 2004; 20 (3): 357- 70p. Doi: <http://dx.doi.org/10.32385/rpmgf.v20i3.10044>



Comparação de Resultados de Estações Duplicadas do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) Realizado em Circuitos Paralelos Simultâneos

Marcos Antônio Grego de Paula¹; Samuel Pereira Silva¹; Rafaela Lopes Ferreira¹; Fernanda Ribeiro Porto¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) consiste em uma série de cenários simulados para avaliação de competências clínicas e habilidades práticas. Apesar de o OSCE preconizar múltiplos avaliadores em busca de objetividade, devido ao número elevado de estudantes a serem avaliados, alguns OSCEs são feitos em circuitos paralelos e simultâneos, resultando na avaliação dos alunos por coortes de examinadores, o que pode representar uma falha na confiabilidade da avaliação. Dessa forma, é importante avaliar, ao se duplicar estações em circuitos simultâneos, se há objetividade na avaliação. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi comparar as notas médias de estações duplicadas de circuitos paralelos e simultâneos do OSCE. Um segundo objetivo foi comparar o desempenho de estudantes de quarto e oitavo períodos submetidos a um mesmo OSCE. **Métodos:** Foram analisadas as notas obtidas nos OSCEs da Odontologia de 2022 e 2023 e, para garantir a confidencialidade dos participantes envolvidos, o arquivo não continha nomes dos estudantes e nem dos avaliadores. Foram calculadas as médias de resultados das estações homólogas dos circuitos paralelos e do desempenho dos estudantes de quarto e oitavo períodos. Assim, os dados foram submetidos à análise estatística. **Resultados:** Ao se analisar estações homólogas no ano de 2022, o quarto período apresentou diferença significativa nas notas médias em três das seis estações avaliadas, já o oitavo em duas de seis. Para a média geral, em 2022 o oitavo período obteve rendimento superior ao quarto em metade das estações, já em 2023 não houve diferença significativa nas médias gerais quando comparado quarto e oitavo período. **Conclusão:** Houve diferença nas estações homólogas dos OSCEs avaliados, representando 50% das estações do quarto e 33% do oitavo. As notas médias do oitavo período foram mais elevadas que a do quarto em 2022 e no ano de 2023 não foram encontradas diferenças significativas.

Palavras-chave: Educação em Odontologia, Avaliação Educacional, Habilidade Clínica.



Confiabilidade Teste de Caminhada de Seis Minutos em Pacientes com Cirrose Hepática: Estudo Transversal

Camila Vitória Fernandes Campos¹; Helena Alves Martins¹; Juliana Andrade Costa¹; Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: Pacientes com cirrose hepática (CH) apresentam redução da capacidade funcional e de outros desfechos relacionados ao perfil físico. A capacidade funcional pode ser medida através do teste ergoespirométrico com avaliação do consumo máximo de oxigênio, padrão ouro, mas também pode ser avaliada através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6), teste muito utilizado em pacientes com doenças cardiorrespiratórias e metabólicas, devido sua simplicidade, fácil administração, e baixo custo operacional. A confiabilidade e validade de construto do TC6 foram demonstradas em diversas populações de pacientes, porém na população com CH a validade ainda é limitada. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar a confiabilidade do teste de caminhada de 6 minutos em pacientes com CH. **Métodos:** Estudo de caráter transversal, desenvolvido em um hospital escola da cidade de Juiz de Fora – MG, em pacientes em acompanhamento em ambulatório especializado com diagnóstico de CH, aprovado pelo CEP. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de CH em qualquer estágio da doença e que estivessem em acompanhamento clínico. Foram excluídos portadores de encefalopatia a partir do grau 2 (através de diagnóstico clínico), patologias respiratórias e/ou patologias musculoesqueléticas associadas (através de diagnóstico médico anterior à pesquisa, pacientes que não compreenderam o teste proposto e pacientes que não realizaram as avaliações propostas. **Resultados.** Foi avaliado inicialmente vinte voluntários, porém após a análise de concordância dois voluntários foram excluídos devido a valores discrepantes, restando dezoito voluntários, em Bland-Altman foi possível observar diferença de média entre os dois TC6 (-10,7 m), limite inferior (-54m) e limite superior (32,5 m). O CCI apresentou boa confiabilidade entre os dois TC6 (CCI = 0,98 (IC 95% 0,95; 0,99), $P < 0,0001$). **Conclusão.** O TC6 é um teste seguro, de fácil administração e barato para determinar a capacidade funcional de pacientes com CH.

Palavras-chave: Cirrose hepática, Capacidade Funcional, Confiabilidade, Fisioterapia.



E-book de Guias de Habilidades Clínicas e Cirúrgicas

Daniela Girardi Pereira Linhares Rodrigues¹; Aylla Corrêa Gonçalves¹; Nathalia Noyma Sampaio Magalhães¹; Pedro Salomão Rodrigues Costa¹; Vinicius Andrade Chebli¹; Hugo Zaghetto Diniz¹; Esther Suellem Rocha Silva¹; Anne Salgado Castellano¹; Luiza Dahbar Rodrigues¹; Alice Filgueiras Netto¹; Márcia Fernandes Carvalho¹; Marcela do Carmo Furtado¹; João Vitor Candido da Silva¹; Claudiana da Silva Ferreira¹; Livia de Assis Cruz¹; Raimundo Nonato Bechara²; Jussara Regina Martins²; Didier Silveira Castellano Filho²; Ricardo Campêlo da Conceição²; Mirna Granato Salomão Nagib Marques²; Juliano Machado de Oliveira²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: Atualmente, sabe-se que a utilização de tecnologias em educação médica tem evoluído, visando facilitar a aquisição de conhecimentos e lapidar habilidades psicomotoras. Nesse sentido, implementar tecnologias educativas, como o desenvolvimento de e-book com conteúdos práticos acerca de procedimentos realizados no cotidiano por profissionais da área da saúde, associadas ao modelo teórico e acadêmico, é um ótimo recurso. Isso porque parecem ser metodologias de ensino eficazes para aprofundar o aprendizado dos alunos. **Objetivos:** Realizar a confecção de um e-book de habilidades clínicas e cirúrgicas, direcionado a acadêmicos de Medicina da graduação. **Métodos:** Produção de livro digital, abrangendo as grandes áreas de conhecimento: Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria, visando a abordagem dos principais e mais relevantes temas para alunos da graduação dos cursos da área da saúde, principalmente Enfermagem e Medicina. Nele, foram utilizados diversos esquemas, ilustrações e imagens do acervo pessoal dos organizadores, além de fotografias e pequenos vídeos gravados em manequins do laboratório de habilidades da instituição, evidenciando passo a passo para realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos. Foram confeccionados capítulos para os diversos temas de cada disciplina, contendo check-lists, fundamentação teórica e ilustrações (imagens e vídeos) sobre o procedimento em questão.

Palavras-chave: Tecnologia, E-book, Educação Médica.



Efeitos da Técnica de Indução ao Relaxamento Muscular Progressivo Sobre a Ansiedade em Pacientes Odontológicos

Camila Araújo Lima¹; Isamayra Souza de Oliveira¹; Luciano Ambrosio Ferreira²; Monique Lopes Zatta¹

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Orientador Prof.^º Dr. Luciano Ambrosio Ferreira do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA.

A má saúde bucal pode resultar de distúrbios como fobia de tratamento odontológico e ansiedade odontológica. Nesse sentido, a pesquisa é voltada para procurar soluções não farmacológicas. O objetivo do presente estudo foi aliviar a ansiedade do paciente, tendo em vista que os medicamentos ansiolíticos, apesar de reduzirem a ansiedade, podem ter efeitos colaterais desfavoráveis. Foi desempenhado um estudo de intervenção do tipo ensaio clínico, após aprovação no respectivo comitê de ética, realizado em uma clínica odontológica de uma instituição de ensino superior, na cidade de Juiz de Fora-MG. Os critérios de inclusão na amostra foram pacientes com necessidade de terapia odontológica, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos. Já os critérios de exclusão foram crianças, pacientes com déficit cognitivo e sensorial, usuários de drogas lícitas e ilícitas e medicação psiquiátrica, que não assinarem como voluntários o TCLE. Ao total foram avaliados 30 pacientes submetidos a procedimentos odontológicos, observando que a situação que os pacientes apresentaram maior índice de ansiedade e tensão foi o procedimento de anestesia que inclui o uso de agulhas e representa um procedimento invasivo que pode gerar dor. Conclui-se que a busca por abordagens que visem reduzir a ansiedade odontológica, como a aplicação do relaxamento progressivo, torna-se uma estratégia de grande relevância para melhorar a saúde bucal e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Ansiedade odontológica; Hipnoterapia; Dor; Odontologia.



Efeitos Fisiológicos e Psicológicos da Prática de Exercícios Físicos em Áreas Verdes e Urbanas: Uma Revisão Sistemática

Natália Oliveira Cordeiro¹; Ana Clarice Ferreira Rabello¹; Maria Paula Andrade Borges²; Cláudia Maria Maneira Netto Moura³; Josiane Mello da Silva Cunha³

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF).

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF).

³ Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF).

Introdução: o aumento progressivo da urbanização nas últimas décadas tem se tornado um fator de risco para saúde física e mental. Pesquisadores defendem que a criação de espaços verdes traz grandes benefícios para a saúde, aumentando a percepção de bem-estar. **Objetivos:** investigar e comparar os efeitos fisiológicos e psicológicos promovidos pela atividade física em ambientes naturais e urbanos por meio de uma revisão sistemática. **Métodos:** foram examinados 820 artigos, entre eles, ensaios clínicos controlados e estudos prospectivos dos últimos 10 anos. Apenas artigos envolvendo humanos foram analisados com o fim de selecionar os estudos de maior evidência científica, tendo como referência a base de dados MedLine, SciELO e Cochrane Library. A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ao Medical Subject Headings (MeSH). Foram excluídos estudos com métodos pouco claros ou que não condizem com a temática da pesquisa. A escala PRISMA foi utilizada com o intuito de sistematizar o relato desta revisão. **Resultados:** atenderam aos critérios de inclusão e exclusão apenas 8 artigos, um total de 869 pacientes com idade média de 46 anos (sendo maior parte do sexo feminino). A maioria dos estudos demonstrou que a exposição a espaços verdes trouxe aumento significativo do tempo investido por esses grupos na prática de exercícios físicos, melhora das taxas de interação social com a natureza e da qualidade de vida ($p < 0,05$). Além disso, os índices de sedentarismo e estresse reduziram de forma relevante em ambos os ambientes. Todavia, os efeitos hemodinâmicos observados foram sutis. **Conclusão:** a prática de exercícios físicos proporciona benefícios à saúde física, mental e social, sendo estes últimos mais pertinentes em ambientes verdes do que em fechados ou urbanos. Contudo, estudos com amostra e follow-up mais abrangentes são necessários para melhor detalhar esses achados.

Palavras-chave: Meio ambiente, Atividade física, Saúde, Parques verdes.



Eficácia da Fototerapia na Hipocromia da Pele Pós Queimadura de Depilação à Laser

Antônio Richa Sampaio Reich¹; Felipe Mazocoli Felizardo¹; Rafael Augusto Saturnino da Conceição¹; João Vicente Linhares Rodrigues²

¹ Estudantes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

² Professor da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A depilação tem se destacado como um dos métodos mais procurados pela população, pois representa sinônimo de vaidade e bem-estar, visto que os pelos podem ocasionar um desconforto estético. Várias técnicas cosméticas vêm sendo utilizadas para a eliminação dos pelos indesejáveis, entre elas a depilação a laser (DL), que está apresentando resultados satisfatórios e permanentes¹. Sua ação ocorre através de radiação eletromagnética (REM) por um processo denominado “emissão estimulada”, tendo como alvo a fototermólise seletiva da melanina². Porém, o procedimento pode lesar a melanina na pele e causar complicações como bolhas, púrpuras e crostas, que podem evoluir para manchas hipocrômicas de caráter transitório³⁻⁴. **Objetivo:** Demonstrar o protocolo de tratamento da hipocromia, principal complicação da DL, decorrente de queimadura seletiva da pele, utilizando a fototerapia com lâmpada ultravioleta (UV). **Métodos:** Estudo retrospectivo, com análise dos prontuários de uma clínica especializada em dermatologia, para mostrar a eficácia da fototerapia nos pacientes com hipocromia por DL. Foram abordados fatores como data da intercorrência (queimadura), região corporal acometida, equipamento utilizado, potência do aparelho e tempo necessário de fototerapia até alcançar a repigmentação da pele. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 67243423.8.0000.5103, conforme resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados.** Foram avaliados 50 pacientes com lesões hipocrômicas após DL. A maior parte das lesões foram identificadas em membros inferiores, num total de 46 pacientes (92% dos casos). Locais menos comuns de visualização da hipocromia foram antebraço (4%), região inguinal (2%) e linha alba (2%). A melhora do quadro foi registrada em 38 pacientes (76%), com média de 105 dias para a repigmentação da pele. **Conclusão.** O tratamento com fototerapia UV é uma alternativa terapêutica eficaz para queimaduras decorrentes da DL.

Palavras-chave: Fototerapia, Depilação a laser, Queimadura.

REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA, M.A.R. et al. Depilação à Laser : Revisão de Literatura. Revista Saúde em Foco. Revista Saúde em Foco, [s.l.], 2018. ed. 10.
2. LOPES, V. I. S. Aplicações do Laser em Dermatologia. Tese de Mestrado. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Faculdade de Ciências e Tecnologias da Saúde. Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Lisboa. 2012.
3. Patriota RCR. Laser um aliado na dermatologia. Rev Med (São Paulo). 2007 abr.-jun.;86(2):64-70
4. Campos V, Kalil CLPV. Remoção de Pelos a Laser. In: Lupi O, Belo J, Cunha PR, editors. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia. 1st ed. São Paulo; Grupo Editorial Nacional; 2010. p. 425-38.



Elaboração de Atlas de Histologia dos Sistemas - Caderno de Exercícios

Isadora Martins Vidal Tavares¹; Lara Barroso Frade¹; Leonardo Sotto Maior do Valle Pinheiro¹; Rachel Rocha Pinheiro Machado²

¹ Discentes da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde Juiz de Fora - SUPREMA

Introdução: Conforme Wanderer C, et al., 2020, sabe-se que o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ampliam as metodologias de ensino disponíveis, possibilitando a continuidade do aprendizado para além do laboratório histológico. Diante disso, um Atlas de Histologia Especial digital pode servir como ferramenta mitigadora das dificuldades enfrentadas no ambiente da graduação. Concomitantemente, o Atlas permite uma prática didático-pedagógica que consolida melhor o conhecimento dos discentes de forma a complementar o estudo individual e fomentar o interesse acerca do conteúdo abordado. **Objetivos:** Desenvolver um Atlas Digital de Histologia de Sistemas, contendo exercícios para os estudantes de graduação. **Métodos:** Foram utilizadas imagens de cortes histológicos obtidos a partir de atlas disponíveis na internet, sob a devida autorização, e a partir do laminário da FCMS/JF-SUPREMA. **Resultados:** O Atlas desenvolvido encontra-se em fase de adequação para publicação. **Conclusão:** acreditamos que o uso da ferramenta desenvolvida possa contribuir para o processo ensino-aprendizagem da histologia de sistemas, uma vez que os exercícios são parte fundamental da sedimentação dos conteúdos.

Palavras-chave: Histologia, Ensino e Atlas virtual.



Enfermaria Psiquiátrica de Hospital Geral: Percepções e Desafios para Assistência de Enfermagem

Alexandra Borella Meneguete¹; Evanya Pereira Braga de Rezende¹; Isabela Carvalho Colpo¹; Manuela Paiva Mautone e Paiva²; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro³

¹ Enfermeira. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Estudante de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

³ Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: Este estudo tem como objeto os desafios do cuidado de enfermagem às pessoas em sofrimento psíquico no âmbito do Hospital Geral (HG). Após a RP, houve a transição do modelo de assistência manicomial para psicossocial, ampliando os pontos de atendimento nos serviços da RAPS. **Objetivos:** Descrever a percepção da equipe de enfermagem, em relação à assistência às pessoas em sofrimento psíquico no hospital geral e analisar os desafios da equipe de enfermagem no cotidiano da assistência às pessoas em sofrimento psíquico no hospital geral. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS. Foram selecionados artigos de pesquisas completas nos últimos cinco anos de línguas portuguesa e inglesa e que descrevem os desafios da assistência de enfermagem no âmbito do HG. **Resultados:** Emergiram dois eixos temáticos: a) Percepção da equipe de enfermagem acerca da assistência às pessoas em sofrimento psíquico no hospital geral; b) Desafios cotidianos para assistência de enfermagem às pessoas em sofrimento psíquico no hospital geral. **Discussão:** A percepção da equipe de enfermagem sobre o conhecimento da RAPS é fundamental para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes em sofrimento psíquico. Foram identificados enquanto desafios para assistência de enfermagem a falta de capacitação profissional, recursos governamentais, infraestrutura. **Conclusão:** A falta de capacitação profissional da equipe de enfermagem impacta no ritmo do desenvolvimento do cuidado psicossocial no HG. Apesar dos desafios que fragilizam a assistência e geram sentimentos de angústia e estresse nos profissionais, a enfermagem se empenha para aproximar-se do cuidado psicossocial.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Hospitais Gerais, Saúde Mental, Assistência à Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

1. Amarante P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro; 2017. 123 p.
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2013; Seção 1.
3. Pitta AMF, Guljor AP. The violence of the counter-psychiatric reform in Brazil: on attack on democracy in times of struggle for Humanos Rights and social justice. Cadernos do CEAS. 2019; 246:6-14.



Estudo Fitoquímico das Folhas de *Muehlenbeckia platyclada* (F. Muell)

Luiza Dahbar Rodrigues¹; Luísa Mairink Fernandes¹; Patrick Ribeiro Reis¹; Leopoldina Leonor Fagundes¹; Rachel Rocha Pinheiro Machado¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema (FCMS/JF).

Resumo: Introdução: Plantas medicinais são tradicionalmente empregadas no tratamento de diversas doenças em seres humanos, estabelecendo relação direta à temática Saúde Planetária, uma vez que permite relacionar a saúde dos sistemas naturais do planeta à saúde da civilização humana. A espécie vegetal *Muehlenbeckia platyclada*, pertencente à família Polygonaceae apresenta atividade antinociceptiva e analgésica comprovada em diversas pesquisas, fatos que justificam a necessidade de se conhecer melhor as características químicas e fitoquímicas desta. **Objetivo:** conhecer características químicas e fitoquímicas da *M. platyclada*. **Métodos:** A partir das folhas foram quantificados os teores de umidade e cinzas totais e realizada prospecção fitoquímica. Foram preparados um extrato aquoso e quatro extratos etanólicos de diferentes concentrações a partir das folhas da droga vegetal. Foram quantificados teores de fenóis (verificado melhor método de extração pela análise de variância ANOVA seguida do Teste de Turkey para medir o grau de significância) e flavonóides totais e verificada a presença de atividade antioxidante. **Resultados:** A soma dos teores de cinzas totais e umidade produziu um valor de 96,39%. Estudo fitoquímico para taninos, flavonóides, cumarinas, terpenóides/esteróides e saponinas mostraram reações positivas e negativas para antraquinonas e alcalóides. Teores médios de fenóis variaram de 1,83-8,53mg/100g (do material vegetal) e em relação aos solventes extratores com $p < 0,05$. O líquido extrator que proporcionou o maior rendimento dos teores tanto de fenóis quanto de flavonóides foi o etanol 50%, pelo método de extração à quente e à frio. Em relação à atividade antioxidante, a concentração efetiva (CE_{50}) para a rutina (controle positivo) foi de 5,50mg/mL e variou de $14,30 \pm 0,10$ a $65,66 \pm 7,79$ $\mu\text{g/mL}$, sendo extrato aquoso o de maior atividade. **Conclusão:** A prospecção fitoquímica e a investigação sobre a atividade antioxidante permite classificar a planta estudada como potencial agente anti-inflamatório e antitumoral, tornando-a espécie merecedora do desenvolvimento de estudos futuros *in vitro* e *in vivo*.

Palavras-chave: *Muehlenbeckia platyclada*, Prospecção Fitoquímica, Atividade Antioxidante.



Eventos Adversos em Psiquiatria

Maria Luiza Franco de Oliveira¹; Maria Julia Filgueiras Granato¹; Mariana Schmidt Cheaitou¹; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro²

¹ Estudante de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: A segurança do paciente tem sido o principal foco de discussões no âmbito das instituições de saúde, uma vez que apresenta como principal objetivo garantir a efetividade e segurança da assistência. Os eventos adversos são decorrentes de erros de profissionais de saúde, da má prática profissional e da organização hospitalar². Sabe-se que na assistência psiquiátrica, a segurança é influenciada pelas especificidades estruturais, terapêuticas e assistenciais. Na primeira, inclui a própria estrutura física da instituição. Já a segunda, trata da sintomatologia das psicopatologias. E a última, abrange o que pode ser ofertado para o paciente, como: exames, equipe multidisciplinar. **Objetivos:** a) Identificar e mapear os eventos adversos presentes na internação psiquiátrica de um Hospital Geral com leitos de Saúde Mental da zona da mata de Minas Gerais; b) Propor treinamentos que auxiliem no processo de trabalho a fim de, mitigar a ocorrência de eventos adversos. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo de caráter retrospectivo, com amostragem por conveniência, sem reposição com análise documental em prontuários. Após a conclusão da etapa de coleta de dados, será criada uma planilha no software Excel do pacote Office 360. A análise sucede com a divisão dos dados através das variáveis: tipo, gravidade e evitabilidade do evento adverso, que serão distribuídas em tabelas, onde se torna possível proceder com a análise estatística de cada uma delas. O tratamento estatístico será realizado através dos cálculos estatísticos descritivos de frequência absoluta, médias, porcentagens e desvio padrão.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente; Hospitais Psiquiátricos; Psiquiatria; Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

1. Ancerson IG, Tavares M, Peres MAA, et al. Eventos adversos em uma unidade de internação psiquiátrica. Esc Anna Nery 2022; 26: e20210385
2. Mendes Júnior WV. Avaliação de ocorrência de eventos adversos em hospital no Brasil. MS 2007
3. Vincent C. Risk, safety, and the dark side of quality. BMJ. 1997;314(7097):1775-6



Impactos da Cirurgia de Catarata em Pacientes com Degeneração Macular Relacionada à Idade

Larissa Rodrigues Sotto-Maior¹; Rafaela Santos Nery¹; Sophia de Almeida Cioni¹; Ana Carolina Duque Rezende¹; Constanza Santos Jonov¹; Gabriel Barbosa Barroso¹; Guilherme Rufino Marques Pellegrini¹; Lara Lopes Ramos¹; Leonardo Sotto Maior do Valle Pinheiro¹; Maria Carolina Homem de Azevedo¹; Dilourdes Eclair Silva Magalhães²

¹ Discente - Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

² Docente - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A cirurgia de catarata em pacientes com degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é um tema controverso, posto que no passado esse procedimento foi associado ao agravamento da DMRI. Isso porque a substituição do cristalino por uma lente intraocular artificial reduz a proteção da retina contra irradiação por luz azul, além de que a cirurgia em si tem um efeito inflamatório, podendo impactar na patogênese da doença em questão.¹ No entanto, tais explicações são teóricas e, como ainda não há comprovação de que a cirurgia de catarata realmente intensifica a DMRI, faz-se necessário verificar os riscos e os benefícios dessa forma de tratamento para os pacientes com essa condição. **Objetivo:** Investigar as consequências positivas e negativas da cirurgia de catarata em pacientes com graus variados de DMRI. **Métodos:** Essa revisão foi feita por meio da base de dados MEDLINE, a partir dos seguintes descritores: “cataract surgery”, “age-related macular degeneration” e “visual acuity” e suas variações obtidas pelo MESH. Apenas ensaios clínicos controlados randomizados e estudos de coorte publicados nos últimos quinze anos na língua inglesa foram incluídos nessa revisão. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos originais que contemplavam o tema. Dentre esses estudos, 5 apontaram melhora significativa da acuidade visual após a cirurgia de catarata em pacientes com DMRI em diferentes estágios²⁻⁶, sendo que o estudo de Hooper et al. indica que há melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com DMRI precoce de alto risco que foram operados. Destaca-se que 3 artigos não demonstram relação significativa entre a realização de cirurgia e o desenvolvimento de formas mais avançadas da doença, tais como neovascularização, atrofia geográfica central, DMRI exsudativa²⁻⁴. No entanto, um dos estudos analisados demonstrou alterações anatômicas de espessamento central da retina nos pacientes operados ($p=0,011$), o que aumentaria susceptibilidade subclínica ao desenvolvimento de edema macular cistoide e à exacerbação da neovascularização da coróide⁷. **Conclusão:** As atuais evidências apontam que a realização da cirurgia de catarata em pacientes com DMRI possui benefícios significativos, principalmente no que tange à melhora da acuidade visual após a cirurgia, quando comparado aos escassos riscos de desenvolvimento das formas mais avançadas da doença.

Palavras-chave: cirurgia de catarata; degeneração macular; acuidade visual.

REFERÊNCIAS

1. Kessel L, Erngaard D, Flesner P, Andresen J, Tendal B, Hjortdal J. Cataract surgery and age-related macular degeneration. An evidence-based update. *Acta Ophthalmol.* 2015 Nov;93(7):593-600.
2. Hooper CY, Lamoureux EL, Lim L, Fraser-Bell S, Yeoh J, Harper CA, Keeffe JE, Guymer RH. Cataract surgery in high-risk age-related macular degeneration: a randomized controlled trial. *Clin Exp Ophthalmol.* 2009 Aug;37(6):570-6.
3. Figurska M, Bogdan-Bandurska A, Rękas M. Effect of Phacoemulsification on Visual Acuity and Macular Morphology in Patients with Wet Age-Related Macular Degeneration. *Med Sci Monit.* 2018 Sep 17;24:6517-6524.

4. Chew EY, Sperduto RD, Milton RC, Clemons TE, Gensler GR, Bressler SB, Klein R, Klein BE, Ferris FL 3rd. Risk of advanced age-related macular degeneration after cataract surgery in the Age-Related Eye Disease Study: AREDS report 25. *Ophthalmology*. 2009 Feb;116(2):297-303.
5. Forooghian F, Agrón E, Clemons TE, Ferris FL 3rd, Chew EY; Age-Related Eye Disease Study Research Group. Visual acuity outcomes after cataract surgery in patients with age-related macular degeneration: age-related eye disease study report no. 27. *Ophthalmology*. 2009 Nov;116(11):2093-100.
6. Huynh N, Nicholson BP, Agrón E, Clemons TE, Bressler SB, Rosenfeld PJ, Chew EY; Age-Related Eye Disease Study 2 Research Group. Visual acuity after cataract surgery in patients with age-related macular degeneration: age-related eye disease study 2 report number 5. *Ophthalmology*. 2014 Jun;121(6):1229-36.
7. Saraf SS, Ryu CL, Ober MD. The effects of cataract surgery on patients with wet macular degeneration. *Am J Ophthalmol*. 2015 Sep;160(3):487-492.



Índices de cirurgias de fratura de fêmur realizadas em um hospital conveniado à faculdade Suprema no período de 2013 a 2022

Giovana Coimbra Silva¹; Matheus Costa Bordim¹; Valentina Ribeiro Pereira¹; Angela Aparecida Peters¹

¹ FCMS-JF/SUPREMA.

Introdução: O fêmur, maior e mais resistente osso do corpo humano, constitui uma junção do tipo enatrose, composta pelo acetábulo e pela cabeça do fêmur. A sua resistência se deve à presença de uma camada muscular densamente vascularizada, que favorece a consolidação da maioria das fraturas. A cada ano, aproximadamente um milhão de fraturas de fêmur ocorrem globalmente, exercendo um impacto significativo na qualidade de vida e expectativa de vida das pessoas. **Objetivo:** Analisar as diferentes fraturas de fêmur em pacientes atendidos em um hospital conveniado à faculdade Suprema no período de 2013 a 2022. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e descritivo, realizado a partir dos prontuários de hospital conveniado à Faculdade Suprema. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Até o presente momento 1572 participantes foram analisados, sendo 742 do sexo feminino e 830 do sexo masculino. Sendo assim, 47,20% do sexo feminino e 52,8% do sexo masculino. Dentre esses participantes, 692 são brancos, 578 pardos e 302 negros, correspondendo a 44% sendo pessoas brancas, 36,7% de pessoas pardas e 19,3% de pessoas negras. Portanto, esses números foram utilizados para a análise. Dessa forma, dos 1572 participantes, 154 realizaram tratamento cirúrgico de fratura da diáfise do fêmur e 1418 realizando tratamento cirúrgico de fratura/lesão fisaria proximal (colo) do fêmur (síntese). **Conclusão:** As fraturas de fêmur representam significativa morbimortalidade em idosos, especialmente as fraturas do fêmur proximal. A incidência tende a ser mais alta nas mulheres e na etnia branca. É caracterizada pelo envolvimento de processos naturais de envelhecimento e traumas de baixo impacto e há predominância de mulheres. Por outro lado, as fraturas diafisárias do fêmur envolvem traumas de alta energia e com elevada dissipação de energia cinética e tendem a acontecer nos adultos jovens.

Palavras-chave: Epidemiologia; Fraturas do Fêmur; Procedimentos Ortopédicos.



Inserção de Dispositivo Intrauterino em Pacientes de um Hospital de Juiz de Fora: Análise do Perfil e Avaliação da Dor

Carolina Silva Miranda¹; Gian Lucas Teixeira Caneschi¹; Clarice Rocha de Souza¹; Nathalia de Souza Abreu Freire²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU) é um dos métodos contraceptivos mais eficientes. Todavia, muitas mulheres têm receio em relação à dor sentida na inserção¹. Estudos têm associado intensidade da dor percebida com variáveis sociodemográficas e clínicas^{2,3,4}. **Objetivos:** Analisar a relação entre perfil clínico e sociodemográfico das mulheres submetidas à inserção de DIU e a dor reportada por elas. **Métodos:** Estudo observacional transversal aprovado em Comitê de Ética e Pesquisa número 5.606.733. Os dados foram coletados nos meses de setembro de 2022 a julho de 2023 em um hospital público de Juiz de Fora. Foram recrutadas mulheres em idade fértil com Beta HCG negativo e excluídas aquelas com anormalidade anatômica uterina comprovada por exames. Previamente ao procedimento, elas assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam questionário sobre seu perfil clínico e sociodemográfico. Após a inserção, registraram a dor percebida em uma escala visual analógica. **Resultados:** Para as 52 participantes da pesquisa, a percepção de dor mostrou-se associada com as variáveis estado civil, início da vida sexual, gestação e histórico de procedimentos dolorosos. Mulheres solteiras, com início da vida sexual entre 16 e 18 anos, sem filhos ou histórico de procedimentos dolorosos prévios (cirurgias e/ou partos) relataram dor mais intensa. Para as variáveis faixa etária, etnia, renda, uso de método contraceptivo, receio de colocação do DIU e analgesia prévia não foi observada associação estatisticamente significativa com a dor. Ademais, houve correlação estatisticamente significativa e positiva entre a percepção de dor e a intensidade das cólicas, evidenciando que quanto maior a intensidade das cólicas, maior a percepção de dor no procedimento de inserção do DIU. **Conclusão:** A intensidade da dor sentida durante a inserção do DIU foi associada com algumas variáveis do estudo, permitindo traçar um perfil das pacientes. Porém, novos estudos são necessários, dadas as limitações impostas pelo pequeno tamanho amostral.

Palavras-chave: Intrauterine Devices, Pain, Pain Measurement.

REFERÊNCIAS

1. Scavuzzi A, Souza AS, Amorim MM. Continued compliance and degree of satisfaction in nulligravida and parous women with intrauterine contraceptive devices. Rev Bras Ginecol Obstet 2016; 38:132-9
2. Akdemir Y, Karadeniz M. The relationship between pain at IUD insertion and negative perceptions, anxiety and previous mode of delivery. Eur J Contracept Reprod Health Care 2019; 24: 240-5.
3. Ferreira LS, de Nadai MN, Poli-Neto OB, Franceschini SA, Juliato CRT, Monteiro IMU, et al. Predictors of severe pain during insertion of the levonorgestrel 52 mg intrauterine system among nulligravid women. Contraception 2020; 102: 267-69.
4. Hunter TA, Sonalkar S, Schreiber CA, Perriera LK, Sammel MD, Akers AY. Anticipated pain during intrauterine device insertion. J Pediatr Adolesc Gynecol 2020; 33: 27-32



Manual Prático de Prótese Fixa

Ana Livia Botaro de Paula¹; Débora Assis Pereira¹; Rafaela Lopes Ferreira¹; Fabiana Aparecida Mayrink de Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A ausência dentária está relacionada com a perda da autoestima e com a disfunção mastigatória, impactando diretamente na qualidade de vida, sendo a reabilitação fundamental. Dentre as possíveis reabilitações, a prótese fixa exige habilidades psicomotoras demandando do aluno treinamento pré-clínico. Sendo assim, entende-se a importância de materiais complementares que auxiliem na visualização das técnicas, gerando mais segurança ao aluno. **Objetivo:** O objetivo deste e-book é auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de estudantes e profissionais da odontologia, sejam eles recém formados ou aqueles que não trabalham com prótese há algum tempo, através da leitura ilustrada e de vídeos das técnicas utilizadas em prótese fixa. **Benefícios do e-book:** Otimização do tempo do leitor já que pode ser consultado em aparelhos eletrônicos; o material é de fácil entendimento, possui ilustrações e vídeos que permitem a visualização dos procedimentos. **Métodos:** Para execução do e-book serão utilizadas imagens e vídeos realizados pelos próprios autores, já o conteúdo teórico será baseado na pesquisa de artigos científicos e livros. CEP: Não foram utilizados dados de seres humanos, os procedimentos foram realizados exclusivamente com dentes de manequim. **Conteúdos:** Introdução, importância da prótese fixa e do e-book no processo ensino-aprendizagem; o que é a prótese fixa, componentes, materiais que constituem a prótese, tipos de coroa (metaloplásticas, metalocerâmicas e porcelana); preparo para coroa total metalocerâmicas, em dentes posteriores e anteriores, materiais necessários e técnica; confecção de provisórios, técnica oclusal em MIH (materiais, instrumentais e passo a passo), técnica da moldagem previa (materiais, instrumentais e passo a passo) e técnica utilizando dente de estoque (materiais, instrumentais e passo a passo).

Palavras-chave: Prótese Parcial Fixa, Técnicas Educacionais, Educação em Odontologia.



O Uso de Psicotrópicos no Sistema Prisional

João Pedro Berbet Freitas¹; Maria Eduarda Barillari Cano¹; Sandra Trindade Toledo²; Manuela Paiva Mautone e Paiva³; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro⁴

¹ Estudante de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Enfermeira na UBS Prisional da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires; Doutoranda em Saúde Coletiva - PPG Saúde Coletiva - UFJF - Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

³ Estudante de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

⁴ Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: Constata-se uma elevada prevalência de comorbidades ou transtornos psicossociais entre os Indivíduos Privados de Liberdade (IPLs) e grande parte destes necessitam de utilização de psicofármacos. A prescrição e oferta de psicofármacos nas instituições carcerárias torna-se uma questão complexa, de alta responsabilidade, devido aos possíveis riscos de segurança, em seu conceito abrangente. **Objetivo:** Discutir a prescrição de medicações psicofármacos para IPLs em uma penitenciária masculina de segurança máxima, acompanhados em Unidade Básica de Saúde Prisional (UBSP) da zona da mata de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, analítica, delineada como Estudo de Caso, com abordagem qualitativa. Qual ocorrerá em uma UBSP, alocada no interior de uma Penitenciária em Minas Gerais, Brasil. Os dados serão coletados por entrevista semiestruturada com profissionais de saúde da equipe multiprofissional, realizadas remotamente em plataforma virtual, via Google Meet. As entrevistas serão submetidas à Análise de Conteúdo subsidiada pela obra de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora-SUPREMA, sob parecer nº6.091.833. **Resultados esperados:** Espera-se que ao conhecer a dinâmica de prescrição de medicações psicotrópicas no cenário, possamos comparar e dialogar com a literatura apresentando ao meio científico a realidade de potencialidades e fragilidades relacionadas a esse público vulnerabilizado.

Palavras-chave: Psicotrópicos, Prisões, Uso de Medicamentos, Saúde, Saúde Coletiva.

REFERÊNCIAS

1. De Oliveira JRF, Varallo FR, Jirón M, et al. Descrição do consumo de psicofármacos na atenção primária à saúde de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. CSP 2021; 37(1): e00060520
2. Marega G, Shima VTB, Teston APM. O uso de psicofármacos no sistema prisional: um trabalho de revisão. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 10, p. 79888-79905, oct. 2020.
3. Brasil. Ministério da Saúde/Secretaria de Direitos Humanos Presidência da República. Levantamento Nacional da Atenção em Saúde Mental aos Adolescentes Privados de Liberdade e Sua Articulação com as Unidades Socioeducativas, 2008.



Padrões de Planos de Tratamento na Clínica Ortodôntica por Ortodontistas e Pós-graduandos em Ortodontia

Maria Clara Carvalho Caetano Ribeiro¹; Celina Gasparetto Gonçalves¹; Maria Fernanda de Oliveira Tomaz¹; Isabela Celine do Carmo Ferreira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A Ortodontia é considerada a mais antiga especialidade da odontologia, segundo historiadores da área. As pesquisas nessa especialidade avançaram muito desde sua regulamentação, logo, novos métodos clínicos e aparelhos ortodônticos surgiram. A elevada procura pelo tratamento ortodôntico entre os adultos, gerou uma grande demanda por aparelhos mais estéticos e confortáveis quando comparado aos aparelhos fixos convencionais. Assim como os sistemas de aparelhos fixos, o método Clear Aligner Therapy (CAT) abrange uma ampla gama de aparelhos, diferindo-se nos modos de ação, métodos de construção e aplicabilidade aos tratamentos de má oclusão. Há muitos aspectos a serem considerados para que o especialista em Ortodontia decida se o alinhador invisível é o tratamento mais indicado, como por exemplo, a gravidade da má oclusão, o tempo do tratamento clínico, o conforto e a estética do aparelho. **Objetivo:** O presente estudo, visa investigar a prática clínica dos ortodontistas e a escolha de aparelhos ortodônticos de acordo com a indicação para cada caso clínico, através de um questionário. **Métodos:** Por meio de um estudo transversal, será aplicado um questionário aos especialistas em Ortodontia e pós-graduandos na especialidade de Ortodontia. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, cujos profissionais deverão ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para participarem como voluntários.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos, Prática clínica, Ortodontia.



Percepção dos cuidadores de pessoas com deficiência, em relação às mudanças de hábitos, durante a pandemia da COVID-19

Maria Clara Fernandes Ribeiro Dantas¹; Júlia Tereza Moreira Assunção¹; Danila Alexandrina Souredo Serra Neta¹; Rodrigo Guerra de Oliveira¹; Rosangela Almeida Ribeiro²; Camila Faria Carrada¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde- SUPREMA.

² Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF.

Introdução: As medidas de isolamento social durante a pandemia da COVID-19 provocaram o fechamento das escolas regulares e instituições que recebiam indivíduos com deficiência de Juiz de Fora (MG). **Objetivo:** Analisar a percepção dos cuidadores de crianças com deficiência, atendidas na disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais de uma Instituição de Ensino Superior, sobre as mudanças na higiene bucal e nos hábitos alimentares de seus filhos durante o período de isolamento social da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal em que participaram pais/cuidadores de pessoas com deficiência atendidas na Instituição de Ensino Superior de Juiz de Fora, que responderam um questionário via WhatsApp. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2020 a setembro de 2021. **Resultados:** Um total de 33 pais/cuidadores responderam ao questionário, sendo predominantemente mães 90,90% (n=30). Mais da metade da amostra 66,7% (n=22) relatou ter a renda familiar levemente reduzida durante a pandemia. A maioria das famílias realizou isolamento social 93,9% (n=31) e 63,6% (n=21) relataram consumir alimentos menos saudáveis. Apenas 51,5% (n=17) dos cuidadores responderam que ajudavam a escovar os dentes dos filhos todos os dias, 30,4% (n=10) das crianças apresentavam dor de dente e 48,5% (n=16) apresentavam cárie dentária, sendo que 51,5% (n=17) consumiam mais alimentos açucarados. **Conclusão:** Observou-se uma diminuição da renda familiar, um aumento do consumo de alimentos menos saudáveis e alimentos açucarados. A higiene bucal das crianças não mudou de acordo com os cuidadores.

Palavras-chave: Covid-19, Saúde Bucal, Crianças com deficiência, Epidemiologia, Dieta.



Perfil dos Pacientes com Diagnóstico de Cirrose Hepática Atendidos em Ambulatório Especializado: Estudo Observacional

Carolina Thebas Miranda¹; Camila Vitória Fernandes Campos¹; Larissa Rocha Malta Ferreira¹; Fabiana Coelho Couto Rocha Correia Ferrari¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A cirrose hepática (CH) é uma doença crônica presente em todo o mundo, é uma patologia incapacitante e é considerada a sétima causa de incapacidade na faixa etária entre 50 e 74 anos. É a 11ª causa de óbitos em todo o mundo e a terceira principal causa de morte em pessoas com idade entre 45 e 64 anos. A CH gera várias alterações fisiológicas, podendo aumentar o risco de mortalidade e também de incapacidade física. É importante conhecer as características dos pacientes com CH. **Objetivo:** Descrever características referentes aos pacientes atendidos em ambulatório de hepatologia de um hospital escola da cidade de Juiz de Fora – MG, relacionando grau de severidade da doença, sinais e sintomas e exames laboratoriais. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo transversal, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 5.950.090. Onde foram analisados 130 prontuários de pacientes atendidos em ambulatório especializado de um hospital 100% SUS e de ensino. Os dados foram coletados, analisados e apresentados de maneira descritiva como porcentagem ou média e desvio padrão. **Resultados:** 63% dos pacientes atendidos no ambulatório são do sexo masculino, com média de idade de $61,8 \pm 10,94$ anos, 45% são fumantes ou ex-fumantes, 54% consomem bebida alcoólica. Em relação a severidade da doença, 81% está classificado como Child-Pugh A, 16% Child-Pugh B e 3% Child-Pugh C. A principal etiologia, 38% cirrose alcoólica, seguida por 12% esteatose hepática não alcoólica, e 50% dos pacientes ainda estão em investigação da etiologia. Desses pacientes, 65% têm alguma patologia associada, sendo a maior prevalência de diabetes mellitus, seguido por hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil dos pacientes com CH são predominantemente homens, com idade avançada, sendo que a maioria consome ou consumiu álcool. Todavia, constatou-se a carência de informações suficientes nos prontuários analisados, limitando a abrangência do estudo.

Palavras-chave: Cirrose hepática, etiologia, fisiopatologia.



Perfil Epidemiológico dos Indivíduos com Acidente Vascular Encefálico Admitidos na Urgência de um Hospital de Referência no Município de Juiz de Fora/MG

Tacio Rafael Santos Batista¹; Thiago Cardoso Vale^{2,3}

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

² Serviço de Neurologia, Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

³ Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) impacta substancialmente os serviços assistenciais de saúde mundialmente. Isso não se restringe apenas ao evento agudo: perpassa também os números totais de internações, sequelas e incapacidades funcionais nos acometidos. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes admitidos no setor de emergência neurológica em AVC do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), no município de Juiz de Fora/MG, durante o período de janeiro de 2021 a janeiro de 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal observacional em que foram avaliados todos os pacientes admitidos no setor de emergências neurológicas no período supracitado. Os dados sociodemográficos e clínicos foram extraídos dos prontuários institucionais destes indivíduos com diagnóstico de AVC. **Resultados:** Dos 720 indivíduos selecionados, 499 (69,3%) eram do sexo feminino. A idade média foi de $68,2 \pm 14,5$ anos e 73,2% (527) dos indivíduos analisados possuíam 61 anos ou mais. Dentre as comorbidades analisadas, a principal foi a hipertensão arterial sistêmica (81,2%), seguida pelo diabetes mellitus (33,0%), sedentarismo (15,6%), dislipidemia (10,2%) e obesidade (4,7%). Quanto aos hábitos de vida, o tabagismo foi o principal (36,9%), seguido de etilismo (27,7%). A média de tempo, em minutos, do ictus do AVC foi de 672 ± 1852 , sendo que apenas 238 (33,0%) indivíduos preencheram o critério de tempo para trombólise. Destes, apenas 74 foram trombolisados. Além disso, 64,57% pontuaram de 0-10 na *National Institutes of Health Stroke Scale* (NIHSS) e em 46,4% dos indivíduos, a tomografia de crânio sem contraste não apresentou alteração. O NIHSS médio de alta foi de 4. O tempo médio de permanência hospitalar, em dias, foi de 12 ± 16 . Dos 720, 120 faleceram. **Conclusão:** A assistência hospitalar, a organização dos setores de internação, triagem e transporte, além da linha de cuidado em AVC nos hospitais, pode reduzir complicações clínicas, mortalidade, sequelas e tempo de internação.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Perfil de Saúde, Estatísticas Hospitalares



Prevalência de Casos de COVID-19 entre Profissionais de Saúde e Não Profissionais de Saúde de um Hospital de Ensino

Kauê Sedarowich Falcão Martins¹; Vitória Santana Cordeiro¹; Fabrício Alves de Oliveira²

¹ Acadêmico (a) da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA .

Introdução: Em 2020 a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) foi reconhecida como pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Os profissionais de saúde são essenciais no enfrentamento da doença, entretanto são expostos de forma direta e prolongada a pacientes potencialmente contaminados pelo vírus. Estudos realizados em diversos países indicaram um risco aumentado para esses profissionais. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de casos de COVID-19 entre profissionais de saúde e não profissionais de saúde de um hospital de ensino. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo. Foram coletados dados do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, referentes aos casos de COVID-19, de abril de 2020 a dezembro de 2022, entre funcionários do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus de Juiz de Fora-MG. Foram incluídos: profissionais contratados no período e submetidos ao exame RT-PCR. Foram excluídos: profissionais terceirizados, estagiários, residentes, trainee, afastados por doenças e não submetidos ao RT-PCR. A amostra final foi dividida em: profissionais de saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, instrumentadores cirúrgicos, setor de farmácia e saúde bucal) e não profissionais de saúde (demais categorias). **Resultados:** Entre 1561 funcionários, foram registrados 392 casos confirmados, dos quais 76,8% eram de profissionais de saúde. A prevalência encontrada foi de 21,71% entre os funcionários do hospital, 23,38% entre profissionais de saúde e 17,81% entre não profissionais de saúde. A razão de casos entre os grupos foi de 1,31. As categorias de saúde com maiores prevalências foram: fisioterapeutas (32,5%), setor de farmácia (27,7%) e enfermeiros (27,2%). **Conclusão:** O presente estudo identificou uma maior prevalência de COVID-19 entre o grupo de profissionais de saúde. Portanto, para o enfrentamento da COVID-19 e de futuras doenças de alta transmissibilidade podem ser necessárias mais pesquisas sobre novos e aprimorados métodos de prevenção.

Palavras-chave: Profissionais de Saúde; Covid-19; Pandemia

REFERÊNCIAS

1. Uva MS, Uva AS, Serranheira F. Prevalência de COVID-19 em profissionais de saúde e riscos profissionais de natureza psicossocial. Rev Bras Med Trabalho 2021;19(1):73-81.
2. Oliveira EA, Silva D, Faria MGA, Gomes ICM. Infecções por SARS-CoV-2 em profissionais de saúde: Revisão Integrativa. BJHR 2022; 5 (1): 2768-82.
3. Painel Coronavírus- Ministério da Saúde. Available from: URL: <https://covid.saude.gov.br/>. Accessed November 1th, 2022.
4. Escudero DVS, Fram DS, Coelho WE, Matias LO, Meira ES, Ferreira DB et al. Prevalência de SARS-CoV-2 entre profissionais de saúde de um hospital terciário de ensino. Braz J Infect Dis 2021; 25(1): 14-5.
5. Galanis P, Vraka I, Fragkou D, Bilali A, Kaitelidou D. Seroprevalence of SARS-CoV-2 antibodies and associated factors in healthcare workers: a systematic review and meta-analysis. J Hosp Infect 2021; 108: 120-34.



Principais comorbidades associadas à gestação de alto risco em um hospital de ensino na cidade de Juiz de Fora

Isadora Martins Vidal Tavares¹; Lara Barroso Frade¹; Paloma Abrantes de Oliveira¹; José Fabri Júnior²

¹ Discentes da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A gravidez é um processo fisiológico que envolve uma série de alterações orgânicas. Em alguns casos, essas mudanças podem estar relacionadas com outros fatores que conferem uma gestação de alto risco. Esta condição é definida por Caldeyro- Barcia (1973) como sendo a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido ameaçadas de risco. Assim, complicações que margeiam os períodos perinatal e do parto tem potencial significativo de impactar os índices de mortalidade materna e infantil. (Kumari et al., 2022). Ademais, a presença da Hipertensão Arterial Sistêmica demonstrou-se notória quanto a uma das principais causas de hospitalizações de gestantes. Portanto, são necessários mais estudos que visem a identificação do principal cenário que permeia as gestações de alto risco, a fim de preencher lacunas que possam mitigar a morbidade materna e também infantil. **Objetivos:** Investigar as principais comorbidades associadas à gestação de alto risco e a prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica em tais gestantes hospitalizadas em uma maternidade na cidade de Juiz de Fora- MG. **Métodos:** Através da análise do banco de dados, prontuários das gestantes que passaram por intercorrências durante a internação em uma maternidade pública de Juiz de Fora, investigaremos as principais comorbidades atreladas às internações correspondentes ao período de 2019 e 2022. Para essa análise, serão incluídos dados de gestantes com idade entre 16 e 45 anos.

Palavras-chave: High-Risk Pregnancy; pregnancy complications; pregnancy hypertension; antenatal; hospitalization.



Relação Entre Letramento em Saúde Bucal de Pais/ Responsáveis e a Experiência de Cárie Dentária

Érica Cunha Pereira¹; Daniela Batista Brighenti dos Santos¹; Sophia Rosa Almeida Kobel¹; Camila Faria Carrada¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A saúde bucal de uma criança é influenciada, principalmente, por seus cuidadores. Dessa maneira, o “letramento em saúde bucal (LSB)” dos pais, isto é, grau em que os mesmos têm a capacidade de obter e compreender informações relacionadas à saúde bucal, afeta diretamente o estilo de vida das crianças. **Objetivo:** Conhecer a relação entre a saúde bucal das crianças atendidas na Clínica das disciplinas de Odontopediatria e o nível de LSB de seus responsáveis. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com pacientes, de 0 a 12 anos, atendidos no período de fevereiro a outubro de 2023. Foram avaliados experiência de cárie dentária (CPOD/ceod) e dentes com comprometimento pulpar (PUFA) nas crianças, LSB de seus pais/responsáveis (BREALD-30) e condição socioeconômica da família. Utilizou-se testes qui-quadrado e regressão de Poisson. **Resultados:** Participaram do estudo 41 crianças e seus responsáveis, sendo que o LSB de 75,60% dos responsáveis foi considerado ideal. As crianças apresentavam em média 7,83 ($\pm 0,56$) anos e a média de idade de suas mães e pais foi de 36,71 ($\pm 1,45$) e 42,83 ($\pm 2,41$) anos respectivamente e a escolaridade materna (22,00%) e paterna (22,00%) da maioria foi ensino médio completo. Mais da metade das crianças (80,50%) apresentaram renda familiar de até 2 salários mínimos, com 3,73 ($\pm 0,19$) pessoas na família vivendo desta renda. A prevalência de cárie dentária nas crianças foi de 95,10%, a média do CPOD/ceo-d foi 7,34 ($\pm 4,87$) e a prevalência de crianças com dentes com comprometimento pulpar foi de 19,50%. Não houve associação entre as características clínicas da criança e o LSB dos responsáveis. **Conclusão:** O LSB foi considerado ideal para a maioria dos responsáveis das crianças atendidas nas disciplinas de Odontopediatria. Não houve associação entre as características clínicas avaliadas na criança e o letramento em saúde bucal de seus responsáveis.

Palavras-chave: Letramento em saúde bucal, Saúde bucal, Educação bucal.



Resistomas Ambientais e Urbanos no Mundo Pós-pandêmico: Uma Revisão Sistemática

Lucas Sabbagh Loures Vieira¹; Luana Francisco Munck Fontes¹; João Antônio Alves Vaz¹; Fabrício Alves de Oliveira²

¹ Acadêmico de medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

Introdução: A pandemia de COVID-19 pode ter influenciado o aumento de genes de resistência a antibióticos (ARGs) e comunidades patogênicas presentes em águas, solos e ar. A metagenômica é uma área importante para estudar o material genético coletado de amostras ambientais, sem a necessidade de isolar ou cultivar organismos individuais. (1) **Objetivos:** Verificar, por meio de uma revisão sistemática, o resistoma ambiental através da análise metagenômica e de culturas bacterianas de ambientes impactados indiretamente pelo COVID-19 como esgotos, águas residuais, lagos e linhas férreas. **Métodos:** Foram selecionados ensaios clínicos e estudos observacionais, entre 2020 e 2023, tendo como referência as bases de dados MedLine e Embase com as seguintes palavras chaves e suas respectivas variações no DeCS/MeSH: Resistência a Múltiplos Medicamentos, Metagenômica e Resistoma. Foram incluídos estudos que avaliaram ambientes naturais e urbanos vinculados à pandemia de COVID-19 através da metagenômica em busca de genes de resistência. Foram excluídos artigos não diretamente relacionados ao tema. **Resultados:** Foram encontrados quatro artigos, sendo dois de águas residuais, um de lagos europeus e um do ar de dentro de vagões e linhas férreas, os quais ratificaram que o COVID-19 teve impacto positivo no aumento de ARGs. Nos que analisaram águas residuais, foram encontrados ARGs a macrolídeos, sulfonamidas e tetraciclina, além disso, verificou-se a presença de elementos genéticos móveis capazes de acelerar a transferência de ARGs. (2, 3). Já nos lagos europeus, houve genes que codificam genes de resistência a múltiplas drogas como tetraciclina, cefalosporinas e quinolonas. (1) Enquanto nas linhas férreas, estações e seu ar inspirado, estimou-se que o resistoma elevou o risco à saúde humana durante a pandemia. (4) **Conclusão:** Nesta revisão sistemática, evidenciou-se, que de forma massiva, os ambientes urbanos, como linhas de trens e esgotos, além de lagos foram diretamente impactados com o aumento dos resistomas no mundo pós pandêmico.

Palavras-chave: Resistoma, Resistência a Múltiplos Medicamentos, Metagenômica.

REFERÊNCIAS

1. Spänig S, Eick L, Nuy JK, Beisser D, Ip M, Heider D, et al. A multi-omics study on quantifying antimicrobial resistance in European freshwater lakes. *Environ Int.* 2021;157:106821.
2. Zhao L, Lv Z, Lin L, Li X, Xu J, Huang S, et al. Impact of COVID-19 pandemic on profiles of antibiotic-resistant genes and bacteria in hospital wastewater. *Environ Pollut.* 2023;334:122133.
3. Wang C, Mantilla-Calderon D, Xiong Y, Alkahtani M, Bashawri YM, Al Qarni H, et al. Investigation of Antibiotic Resistome in Hospital Wastewater during the COVID-19 Pandemic: Is the Initial Phase of the Pandemic Contributing to Antimicrobial Resistance? *Environmental Science and Technology.* 2022;56(21):15007-18.
4. Bai H, He LY, Gao FZ, Wu DL, Yao KS, Zhang M, et al. Airborne antibiotic resistome and human health risk in railway stations during COVID-19 pandemic. *Environment International.* 2023;172.



Guia de Prática Laboratorial em Cirurgia

Beatriz Marques Dias¹; Carolina Belei Bastos dos Santos¹; Débora Assis Pereira¹; João Paulo Marinho de Resende¹; Priscila Faquini Macedo Neto¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: De maneira tradicional, os conhecimentos e habilidades na área odontológica são obtidos nos ambientes gerais da sala de aula, laboratórios e clínica. O estudo teórico e prático prévio à iniciação do ciclo clínico é o responsável por desenvolver as habilidades manuais e os conhecimentos dos alunos através da simulação de procedimentos da rotina do cirurgião-dentista. A habilidade motora é desenvolvida conforme o empenho do aluno na repetição das técnicas expostas pelo professor. Também é esperado que os alunos absorvam toda a informação que é explicada em sala de aula, mas muitas vezes uma parte desse conhecimento é perdida antes de sua total consolidação. Por isso, as tecnologias digitais são de extrema importância para o suporte do ensino em odontologia. Na aquisição de conhecimento em comparação com a aprendizagem tradicional, a aprendizagem combinada (tradicional e tecnológica) permite que os alunos revisem os materiais eletrônicos sempre que for necessário e conforme o seu ritmo, melhorando o desempenho da aprendizagem. O e-book será um livro sobre ciências da saúde em formato digital contemplando de forma teórica e prática os conteúdos formadores do conhecimento de cirurgia maxilofacial. **Objetivo:** Auxiliar os estudantes de odontologia no aprendizado e na visualização de alguns passos cirúrgicos que são aprendidos nas aulas de prática laboratorial e poderão ser reforçados e acessados de qualquer lugar. O e-book servirá como material de apoio para esclarecer dúvidas dos discentes relacionadas à realização de suturas e também apresentação dos instrumentais cirúrgicos. **Métodos:** O método utilizado para a confecção da teoria apresentada no livro digital será através da pesquisa nos livros acadêmicos sobre cirurgia maxilofacial e nos artigos científicos relacionados aos conteúdos propostos. Os vídeos abordando os principais tipos de suturas poderão ser acessados através do e-book por um QR Code.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos bucais, Cirurgia maxilofacial, Cirurgia odontológica.



Tratamento Cirúrgico da Diverticulite Complicada: Uma Revisão Sistemática

Bernardo Toledo Linares¹; Camila Soranço Castilho¹; Lucas Mantovani Gribel¹; João Vicente Linhares Rodrigues²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

² Orientador e docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A Doença Diverticular (DD), caracterizada pela formação de divertículos no cólon, pode causar complicações como infecção, estenose e perfuração, suscitando debates sobre o momento ideal para a abordagem cirúrgica desse quadro de Diverticulite Complicada (DC)¹⁻⁶. **Objetivo:** Investigar a melhor opção de tratamento cirúrgico nos casos de DC. **Métodos:** Estudos nas bases de dados MedLine e SciELO, utilizando palavras-chave, obtidas no DeCS, termos MeSH e aplicados critérios de inclusão e exclusão. As combinações para a frase de pesquisa usaram os seguintes termos: “Diverticulitis”, “Complicated Diverticulitis”, “Surgery”, “Laparotomy”, “Laparoscopy”, “Ostomy”. Analisados ensaios clínicos controlados e randomizados, realizados em humanos, nos últimos 10 anos, em língua inglesa. Foram incluídos estudos que fizeram comparação entre os diferentes procedimentos cirúrgicos para o tratamento da DC e seus resultados pós-operatórios. Foram excluídos estudos com métodos pouco claros ou mal descritos e publicações disponíveis somente em resumo. A escala PRISMA⁷ foi utilizada no intuito de sistematizar o relato desta revisão. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 6.661 estudos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 14 artigos fizeram parte do escopo e análise final. Ao todo, 1236 participantes foram envolvidos, com idades entre 18 e 70 anos, sem distinção de sexo. Estudos comparativos entre lavagem da cavidade abdominal por laparoscopia e ressecção intestinal indicaram vantagens para o primeiro procedimento, destacando seu melhor prognóstico ao evitar complicações e reduzir tempo e custo operatório. Contudo, a não hegemonia desse método enfatiza a necessidade de avaliação individual em cada caso. **Conclusão:** Os resultados a longo prazo favorecem a lavagem laparoscópica como uma alternativa promissora na DC, evidenciando menor necessidade de reoperações e taxas de confecção de estoma. É essencial aprimorar a seleção de pacientes para mitigar o risco de complicações a curto prazo, após as quais a lavagem continua sendo uma opção de tratamento valiosa.

Palavras-chave: Diverticulite, Diverticulite Complicada, Cirurgia, Laparotomia, Laparoscopia, Ostomia.

REFERÊNCIAS

1. Campos FGCM, Sousa JR AFS, Neto Scanavini A, Habr-Gama A. Acesso vídeo-laparoscópico no tratamento cirúrgico da Diverticulite Aguda. Rev Bras Coloproct; 2006. 26(3): 341-7.
2. Avila TM, Fernández VO. Open versus Laparoscopic surgery for the treatment of diverticular colovesical fistulas: a systematic review and meta-analyses. ANZ J Surg; 2021. 91(9): 570-7.
3. André RD, Gondim ACN, Nahas SC. Atualização no tratamento da diverticulite aguda do cólon. Rev Bras Coloproct. 2009. 29 (3): 363-371.
4. Hawkins AT, Wise PE, Chan T, et al. Diverticulitis: An Update From the Age Old Paradigm, Current Problems in Surgery 2020; 57(10): 1-65.
5. Deery SE, Hodin RA. Management of Diverticulitis in 2017. J Gastrointest Surg 2017; 21(10): 1732-41.
6. Hupfeld L, Burcharth L, Pommergaard HC, Rosenberg J. Risk factors for recurrence after acute colonic diverticulitis: a systematic review. Int J Colorectal Dis 2017; 32: 611-22.
7. Liberati A et al. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. PLoS Med 2009; 6(7): e1000100.



Atuação do Enfermeiro no Ambiente Hospitalar Com o Paciente Dependente Químico

Jhuma Maria da Fonseca¹; Ludmila Samara Coutinho Arcanjo¹; Maria Eduarda Abranches Cyrino Reis¹; Angela Aparecida Peters²

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF).

Introdução: A OMS define a dependência química como uma condição crônica e recorrente, que envolve mudanças no cérebro e no comportamento do indivíduo, levando a um forte desejo de consumir a substância, dificuldade em controlar o uso, síndrome de abstinência, tolerância e uso continuado apesar das consequências negativas. O enfermeiro desempenha um papel fundamental, trabalhando em equipe interdisciplinar com outros profissionais da saúde, incluindo psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, entre outros. **Objetivo:** Investigar a assistência de enfermagem em ambiente hospitalar ao lidar com pacientes dependentes químicos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva exploratória, com aplicação de um questionário semiestruturado com o objetivo de descrever as práticas do enfermeiro no atendimento ao paciente dependente químico no ambiente hospitalar. **Resultados:** As ações do enfermeiro são importantes para o cuidado ao paciente dependente químico. Uma das principais ações do enfermeiro é o acolhimento, que deve ser realizado de forma humanizada e empática, sem preconceitos ou julgamentos. Esse acolhimento pode ser realizado em diversas etapas do tratamento, desde a triagem até a alta, e deve ser personalizado de acordo com as necessidades do paciente. Outra importante ação do enfermeiro é a avaliação do paciente, que deve ser realizada de forma sistemática e contínua, a fim de identificar os problemas de saúde e psicossociais associados ao uso de drogas. Essa avaliação deve ser realizada por meio de instrumentos validados, e incluir a avaliação da saúde física, mental e social do paciente. **Conclusão:** As ações do enfermeiro com o paciente dependente químico são fundamentais para o cuidado integral do paciente, incluindo a avaliação contínua, a educação em saúde, o cuidado físico e emocional e o encaminhamento para serviços de apoio. O enfermeiro é parte essencial da equipe multiprofissional no tratamento da dependência química.

Palavras-chave: Dependência Química, Assistência de Enfermagem, Capacitação.



Eventos Adversos em Psiquiatria

Maria Luiza Franco de Oliveira¹; Maria Julia Filgueiras Granato¹; Mariana Schmidt Cheaitou¹; Maik Ribeiro Miranda²; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro³

¹ Estudante de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Estudante de Enfermagem. Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. Rio das Ostras, Rio de Janeiro/Brasil.

³ Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: A segurança do paciente tem sido o principal foco de discussões no âmbito das instituições de saúde, uma vez que apresenta como principal objetivo garantir a efetividade e segurança da assistência. Os eventos adversos são decorrentes de erros de profissionais de saúde, da má prática profissional e da organização hospitalar². Sabe-se que na assistência psiquiátrica, a segurança é influenciada pelas especificidades estruturais, terapêuticas e assistenciais. Na primeira, inclui a própria estrutura física da instituição. Já a segunda, trata da sintomatologia das psicopatologias. E a última, abrange o que pode ser ofertado para o paciente, como: exames, equipe multidisciplinar. **Objetivos:** a) Identificar e mapear os eventos adversos presentes na internação psiquiátrica de um Hospital Geral com leitos de Saúde Mental da zona da mata de Minas Gerais; b) Propor treinamentos que auxiliem no processo de trabalho a fim de, mitigar a ocorrência de eventos adversos. **Métodos:** estudo quantitativo, transversal, descritivo de caráter retrospectivo, com amostragem por conveniência, sem reposição com análise documental em prontuários. Após a conclusão da etapa de coleta de dados, está sendo criada uma planilha no software Excel do pacote Office 360. A análise sucede com a divisão dos dados através das variáveis: tipo, gravidade e evitabilidade do evento adverso, que serão distribuídas em tabelas, para proceder com a análise estatística. O tratamento estatístico está sendo realizado através dos cálculos estatísticos descritivos de frequência absoluta, médias, porcentagens e desvio padrão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora-SUPREMA, parecer nº6.077.061.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente, Hospitais Psiquiátricos, Psiquiatria, Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

1. Ancerson IG, Tavares M, Peres MAA, et al. Eventos adversos em uma unidade de internação psiquiátrica. Esc Anna Nery 2022; 26: e20210385
2. Mendes Júnior WV. Avaliação de ocorrência de eventos adversos em hospital no Brasil. MS 2007
3. Vincent C. Risk, safety, and the dark side of quality. BMJ. 1997;314(7097):1775-6
4. Vincent C, Neale G, Woloshynowych M. Adverse events in British hospitals: preliminary retrospective record review. BMJ 2001 3;322(7299):517-9
5. Cutler N, Sim J, Halcomb E, Moxham L, Stephens M. Nurses' influence on consumers' experience of safety in acute mental health units: a qualitative study. J Clin Nurs. 2020;29(21-22):4379-86.



Indivíduos Privados de Liberdade: Desafios à Assistência Multiprofissional em uma Unidade Básica de Saúde Prisional

Jaqueline da Silva Mendes Oliveira¹; Maik Ribeiro Miranda²; Sandra Trindade Toledo³; Adriana Elisa Carcereri de Oliveira⁴; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro⁵

¹ Estudante de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Estudante de Enfermagem. Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. Rio das Ostras, Rio de Janeiro/Brasil.

³ Enfermeira na UBS Prisional da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires; Doutoranda em Saúde Coletiva - PPG Saúde Coletiva - UFJF - Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

⁴ Docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

⁵ Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) tem como prioridade promover a inclusão efetiva dos encarcerados às redes de atenção à saúde (RAS) no âmbito do Sistema Único de Saúde, buscando a garantia da cidadania na perspectiva de direitos humanos. Neste contexto, a PNAISP destaca que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos sistemas prisionais devem priorizar os protocolos clínicos estabelecidos para realização de exames laboratoriais e imunização, registrando todas as ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional no prontuário individual do IPL, para assim reduzir as barreiras de integração das ações de saúde impostas pelo cárcere. **Objetivo:** Descrever a assistência prestada pela equipe de saúde multiprofissional aos Indivíduos Privados de Liberdade em uma Unidade Básica de Saúde prisional. **Método:** Pesquisa descritiva, analítica, delineada como estudo de caso, com abordagem qualitativa. Os dados serão coletados por entrevista semiestruturada com profissionais de saúde da equipe multiprofissional, realizadas remotamente em plataforma virtual, via Google Meet. As entrevistas serão submetidas à análise de conteúdo subsidiada pela obra de Bardin. O projeto de pesquisa se encontra submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora-SUPREMA.

Palavras-chave: Centros de Saúde, Prisões, Prisioneiros, Atenção à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 2 Jan 2014.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
3. Barbosa ML, Medeiros SG, Chiavone FBT, Atanásio LLM, Costa GMC, Santos VEP. Ações de enfermagem para as pessoas privadas de liberdade: umascopeing review. Escola Anna Nery 2019.



Transplante de Medula Óssea: Desafios para Assistência de Enfermagem

Manuela Paiva Mautone e Paiva¹; Rafaela Beatriz da Silva Santos¹; Vanessa de Resende Ribeiro Oliver¹; Maik Ribeiro Miranda; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro

¹ Estudante de enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Estudante de Enfermagem. Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. Rio das Ostras, Rio de Janeiro/Brasil.

³ Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: O Transplante de Medula Óssea (TMO), é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas, e consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais de medula óssea. Os cuidados de enfermagem prestados no TMO vão desde o seu acolhimento ao programa de transplantes até o manuseio das complicações, além dos cuidados durante a internação. **Objetivo:** Analisar os desafios da equipe de enfermagem nos serviços de transplante de medula óssea. **Métodos:** identificar através da literatura, evidências científicas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS a respeito dos desafios para a assistência de enfermagem no transplante de medula óssea. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A busca resultou em 1.142 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e elegibilidade, perfizeram esta revisão seis artigos. Os artigos selecionados evidenciam que os cuidados de enfermagem ao paciente submetido ao transplante de célula-tronco hematopoiética é complexo e exige nível elevado de competência. O sucesso do transplante é muito influenciado pelo cuidado de enfermagem durante todo o procedimento, cabendo ao enfermeiro individualizar essa tarefa de cuidar, em todas as fases do transplante, considera-se que o cuidado ao paciente transplantado deve ser integral, cabendo ao enfermeiro atender todas as suas necessidades de saúde. **Conclusão:** A falta de dados quantitativos é considerada uma limitação do estudo, ratificando a importância das produções científicas à respeito da temática.

Palavras-chave: Transplante de medula óssea, Cuidados de enfermagem, Neoplasia.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Estatísticas de Câncer. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/>. Acessado em 08/09/2022.
2. Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. ABC do Câncer: Abordagens Básicas Para o Controle do Câncer. Rio de Janeiro: INCA; 2011, p.17.
3. Transplante de medula óssea. Instituto Nacional de Câncer. Available from <https://www.inca.gov.br/tratamento/transplante-de-medula-ossea>. acessado em 11/09/2023. KB, Silva GA, Reis VN, Andrade AM. Humanização da Assistência em Transplante de Medula



Retinopatia Diabética: Um Estudo sobre a Percepção dos Discentes da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF)

Prof. Dr. Leandro Vespoli Campos¹; Laura de Souza Corrêa Netto²

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

Introdução: A Retinopatia diabética (RD) consiste em uma complicação microvascular na retina, que afeta 1 a cada 3 indivíduos com diabetes mellitus e pode levar à perda de visão. ¹ A fisiopatologia da RD se relaciona com a apoptose de células presentes na retina, gerando acúmulo de glutamato, o que acarreta a neurodegeneração, diminuição de fibras nervosas e de células ganglionares. ²

Objetivo. Investigar o grau de conhecimento dos estudantes da FCMS-JF sobre diabetes e retinopatia diabética, além de analisar se estes apresentam fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes. **Métodos:** Foi realizada pesquisa na base de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores: diabetes, retinopatia diabética e tratamento, além de pesquisas nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e do Ministério da Saúde. Foram incluídos artigos em inglês e em português, publicados nos últimos 10 anos e pesquisas realizadas apenas em humanos. Ademais, foi elaborado pelos pesquisadores um formulário aplicado aos estudantes do terceiro, quarto, sexto e sétimo período da FCMS-JF no mês de Outubro de 2023 sobre os temas: alimentação, retinopatia diabética, diabetes, tratamento e fatores de risco. Foram considerados 209 estudantes maiores de 18 anos do curso de Medicina. Foram excluídos estudos com rasuras, pois permitiam dupla interpretação. Serão realizadas análises estatísticas considerando os dados quantitativos e qualitativos acerca dos resultados obtidos nos formulários. **Resultado parcial:** A partir de levantamento realizado observou-se em análise preliminar: i) um crescente grau de conhecimento sobre retinopatia diabética de acordo com o avançar dos períodos; ii) os estudantes questionados praticam atividades físicas, o que afasta o sedentarismo - um dos fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes; iii) uma quantidade reduzida de pais com diabetes mellitus, cabendo uma análise mais detalhada comparando com outros dados, para que seja possível tecer considerações.

Palavras-chave: Diabetes, Retinopatia Diabética, Tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas retinopatia diabética. Outubro, 2021.
2. Martins TGS. Retinopatia Diabética: Uma neuropatia. Einstein (São Paulo). 2021; 19:eD6110.
3. Sociedade Brasileira de Diabetes. Retinopatia Diabética Manejo da retinopatia diabética. Available from: URL: [http:// diretriz.diabetes.org.br/tag/retinopatia-diabetica/](http://diretriz.diabetes.org.br/tag/retinopatia-diabetica/). Acesso Outubro, 2023.
4. HirakawaTH, Costa WC, Nakahima F, Ferreira AIC, Ribeiro LB, Ticianeli JG, Sequeira BJ. conhecimentos dos pacientes diabéticos usuários do Sistema Único de Saúde acerca da retinopatia diabética. Ver Bras Oftalmol 2019; 78(2): 107-11.



Saberes e Práticas do Enfermeiro Frente Eletroconvulsoterapia

Júlia dos Santos Cruz¹; Natássia Mara Ribeiro Domingos¹; Angela Aparecida Peters¹

¹ FCMS-JF/SUPREMA.

Introdução: A terapia eletroconvulsiva (ECT), também conhecida como terapia de eletrochoque, é um procedimento médico no qual uma pequena corrente elétrica é passada pelo cérebro, provocando deliberadamente uma breve convulsão. **Métodos:** Pesquisa qualitativa descritiva exploratória, realizada em Hospital privado conveniado com a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – MG, SUPREMA, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram realizadas entrevistas através de um questionário semiabertas feitas pelas pesquisadoras aos enfermeiros de cada plantão, diurno e noturno, ao todo foram entrevistados 14 colaboradores. **Objetivo:** descrever os saberes e práticas do enfermeiro frente aos pacientes submetidos à eletroconvulsoterapia. **Resultados:** Durante o procedimento de ECT, o enfermeiro é responsável por monitorizar os sinais vitais do paciente, devendo estar preparado para intervir imediatamente em caso de complicações, como reações alérgicas, arritmias cardíacas ou queda da pressão arterial. Além disso, o enfermeiro deve fornecer suporte emocional ao paciente e sua família, que podem estar ansiosos ou preocupados com o procedimento. O enfermeiro deve explicar o que está acontecendo durante o procedimento e ajudar o paciente a se sentir mais confortável e seguro. Após o procedimento, o enfermeiro deve continuar monitorando continuamente o paciente para garantir que ele esteja se recuperando adequadamente e para identificar quaisquer complicações precoces. Faz parte das atribuições do enfermeiro fornecer orientações ao paciente e sua família sobre os cuidados pós-operatórios, incluindo o uso de medicamentos e possíveis efeitos colaterais. **Conclusão:** A presença do enfermeiro é essencial durante o procedimento de ECT, pois ele é responsável por avaliar, monitorizar e fornecer suporte emocional ao paciente. A sua atuação pode ajudar a garantir que o procedimento seja realizado com segurança e eficácia, melhorando a experiência do paciente e reduzindo os riscos de complicações.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Enfermagem; Eletroconvulsoterapia, Saúde mental.



Síndrome de Down: Desafios Para a Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde

Naiara Ladeira Martins¹; Matheus Lianza Franco Leite¹; Shyanne Duque Nery¹; Angela Aparecida Peters¹

¹ FCMS-JF/SUPREMA.

Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou trissomia 21 (T21), é a alteração cromossômica mais comum e principal causa de deficiência intelectual. Essa condição genética confere características físicas específicas como baixa estatura, orelhas pequenas com baixa implantação, olhos amendoados, face achatada, hipotonia muscular e leva ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Analisar os desafios da assistência multidisciplinar na atenção primária à saúde de pacientes portadores de SD. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa descritiva exploratória, realizada através de entrevistas com profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Até o presente momento 23 participantes foram entrevistados, sendo 14 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Dentre esses participantes, 8 são Médicos Generalistas, 7 Enfermeiras, 7 Técnicos de Enfermagem e 1 Coordenador - Técnico. Portanto, esses números foram utilizados para a análise. Dessa forma, dos 23 participantes, 82,6% não se consideram capacitados para atender pacientes com SD. Assim como, não possuem conhecimento sobre protocolos assistências para atendimento desses pacientes, além de não conhecerem programas de assistência disponibilizados pelo SUS. **Conclusão:** As evidências por meio da análise das entrevistas são que os profissionais da Atenção Primária não se sentem capacitados para cuidar de pacientes portadores de SD e transmitir informações do cuidado aos familiares, se tornando um desafio para uma assistência efetiva, além de desconhecer protocolos e programas assistências, impactando na eficiência do cuidado integral, na atuação e articulação dos profissionais de saúde que faz total diferença quando inserida de forma precoce na vida de crianças com SD.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Atenção Primária; Equipe Multidisciplinar.



Suporte Básico de Vida na Parada Cardiorrespiratória em Adultos: Conhecimentos dos Acadêmicos da Saúde

Fransciane Pinheiro Oliveira¹; Maiara Gama Guimarães¹; Maik Ribeiro Miranda²; Manuela Paiva Mautone e Paiva³; Gisele Fernandes Tarma Cordeiro⁴

¹ Enfermeira. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

² Estudante de Enfermagem. Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. Rio das Ostras, Rio de Janeiro/Brasil.

³ Estudante de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

⁴ Orientadora e docente. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. SUPREMA/FCMS. Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil.

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela interrupção súbita dos batimentos cardíacos e da respiração, levando a perda da consciência, o que pode implicar em lesões cerebrais. O reconhecimento da PCR através da verificação do pulso e da respiração e fornecimento imediato de reanimação cardiopulmonar (RCP) diminui os índices de mortalidade. **Objetivos:** Descrever os conhecimentos acerca das manobras de RCP em adultos e analisar as habilidades de acadêmicos da saúde, a respeito das manobras de RCP em adultos. **Métodos:** O presente estudo busca identificar através da literatura, evidências científicas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS a respeito dos conhecimentos e habilidades dos acadêmicos da saúde acerca do suporte básico de vida na PCR em adultos. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A busca resultou em 235 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e elegibilidade, perfizeram esta revisão 16 artigos. Foram identificadas as seguintes categorias a) Conhecimentos dos acadêmicos da saúde acerca das manobras de ressuscitação cardiopulmonar em adultos b) Habilidades de acadêmicos da saúde, a respeito das manobras de ressuscitação cardiopulmonar em adultos. **Discussão:** No que se refere aos conhecimentos, os acadêmicos desvelam que possuem a compreensão sobre o acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e sobre o posicionamento correto das mãos para compressão cardíaca. Porém, pouco se sabe sobre a relação compressão-ventilação e profundidade de compressão correta. Acadêmicos que cursaram a disciplina de Suporte Básico de Vida souberam agir significativamente melhor no atendimento do que os que não cursam, porém, a falta de constância aumenta a dificuldade em relação as habilidades das manobras de RCP. **Conclusão:** Evidenciou-se que, existem resultados positivos em relação ao conhecimento dos conteúdos teóricos, porém, a aplicação na prática é inadequada, o que carece de constantes adequações ao processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Estudantes, Reanimação Cardiopulmonar, Parada Cardíaca, Conhecimento, Habilidades.

REFERÊNCIAS

1. Resende RT, Barbosa ACS, Luiz FS, Dos Santos KB, Franck DBP, Motta DDS, et al. Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre suporte básico de vida. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2019;13(5):1231.
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Cardiomêtro: Mortes por Doenças Cardiovasculares no Brasil. [Acessado em outubro de 2022]. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/>
3. Panchal AR, Bartos JA, Cabañas JG, Donnino MW, Drennan ir, Hirsch KG, et al. Part 3: Adult Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2020;142(16_suppl_2):S366-S468.